

**SILVIA TERESA SPARANO REICH**

**“TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE”:  
O DESAFIO DE COORDENAR UM CURSO A DISTÂNCIA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização para Formação em EAD, Núcleo de Educação a Distância, Universidade Federal do Paraná, Universidade Virtual Pública do Brasil, para obtenção do grau de Especialista em EAD.

Orientadoras:

Profª Drª Ymiracy Nascimento de Souza Polak  
Profª Drª Onilza Borges Martins

**CURITIBA  
2002**

## SUMÁRIO

Resumo .....	2
1. Introdução .....	3
1.1 O Programa TV Escola .....	4
1.2 O Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” .....	5
2. Justificativa .....	9
3. Delimitação do problema .....	10
4. Objetivos .....	11
5. Procedimentos Metodológicos .....	12
6. Variáveis .....	13
7. Quadro teórico .....	14
8. Estudo de campo, análise e interpretação dos resultados .....	16
8.1 O número de cursistas, sua dispersão geográfica e o material de suporte .....	16
8.2 A modalidade da EAD e os recursos tecnológicos necessários para implementá-la .....	18
8.3 O trabalho de gestão participativa, os processos de coordenação e acompanhamento do trabalho das equipes, visando a certificação do processo, com foco no aluno.....	20
9. Considerações Finais .....	29
10. Referências .....	31
Anexos .....	32

## Resumo

O presente trabalho monográfico apresenta uma análise acerca do desenvolvimento das duas edições do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje”, realizadas durante os anos de 2000 e 2001, sob o enfoque crítico da gestão. Tem como propósito contribuir para o planejamento de procedimentos de trabalho a serem utilizados neste curso específico e em outros programas de Educação a Distância. Apresenta um levantamento dos fatores determinantes das ações implementadas pela coordenação do curso; discorre sobre as dificuldades enfrentadas e as soluções propostas; discute o tema à luz da fundamentação teórica obtida através do estudo dos conteúdos do Curso de Formação em EAD / UniRede e do vivido no NEAD/UFPR em relação aos projetos e cursos em EAD desenvolvidos neste Núcleo. Apoia-se em dados quantitativos e qualitativos coletados ao final de cada um dos três Módulos de cada um dos dois cursos “TV na Escola e os desafios de Hoje” realizados. Estes dados estão reunidos em seis relatórios constantes em anexo a esta monografia. Os referidos relatórios foram elaborados a partir da consolidação de informações, relatos e depoimentos fornecidos pelos membros das equipes de coordenação, operacionalização e tutoria dos cursos e pelos quase quatro mil educadores-cursistas. Apresenta Considerações Finais que atestam a necessidade de uma mudança de conceitos e de postura do gestor de qualquer organização, principalmente, daquele profissional encarregado de coordenar sistemas de Educação a Distância.

## 1. Introdução

O Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná – NEAD/UFPR é uma unidade vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela concepção, produção, difusão, gestão e avaliação de projetos de Educação a Distância – EAD. Com o objetivo de formar massa crítica em EAD e qualificar profissionais das mais diversas áreas, dispersos geograficamente e impossibilitados de frequentar o ensino presencial, o NEAD oferta cursos de graduação, pós-graduação e extensão à distância. Participante do consórcio da Universidade Virtual Pública do Brasil – UniRede, o NEAD/UFPR é uma das Instituições de reconhecida atuação em EAD que vem ofertando, desde outubro de 2000 o Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje”, um dos projetos da UniRede, implementado em nível nacional.

O referido curso foi pensado e elaborado com o objetivo de oportunizar aos professores das redes públicas de Ensino Fundamental e Médio a formação pedagógica para utilização das tecnologias, iniciando pela TV Escola, recurso televisivo disponível em mais de 60 mil Escolas do país.

Durante os anos de 2000 e 2001, duas edições do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” foram realizadas, envolvendo um contingente de aproximadamente 80 mil educadores-cursistas. Dez Núcleos de oferta, no primeiro curso e 27 no segundo, um Núcleo em cada Estado da Federação, se encarregaram da coordenação destes cursos. No Paraná, este trabalho ficou a cargo do NEAD/UFPR, em parceria com o CETEPAr/SEED-PR.

O trabalho monográfico, objeto do presente estudo, se preocupou com o desenvolvimento do curso dentro do contexto do Estado do Paraná, a fundamentação teórico-metodológica que embasou a gestão e o sistema tutorial, os fatores que interferiram na gestão, as estratégias selecionadas, as medidas tomadas. A discussão dos resultados obtidos tem como finalidade contribuir à implementação dos processos de trabalho em novas edições e em outros projetos de cursos e programas em EAD.

## 1.1 O Programa TV Escola<sup>1</sup>

“Um dos programas da Secretaria de Educação a Distância do MEC – SEED/MEC, o Programa TV Escola tem como princípios: a tecnologia não como fim, mas a serviço da educação; o respeito à autonomia das unidades federadas, universidades e escolas; a pluralidade de propostas pedagógicas; a convergência das diferentes mídias, de forma a alcançar uma população heterogênea e a promoção de atitudes de auto-organização e independência que favoreçam a formação contínua.

Por meio do satélite Brasilsat, o Programa TV Escola oferece 14 horas de programação diária para alunos, professores e gestores das escolas de educação fundamental e média, que receberam da SEED/MEC o equipamento necessário para a recepção desta programação: televisor, videocassete, antena parabólica e receptor de sinal. Como suporte ao TV Escola, todas as Escolas beneficiadas com o equipamento recebem bimestralmente, uma linha editorial de revistas e cadernos, além de grades de programação. O potencial de alcance da TV Escola é de 30 milhões de alunos e 1 milhão e cem mil professores. Para aperfeiçoar o programa e controlar, em parceria com os estados, a situação da rede física da TV Escola e sua utilização, a SEED/MEC estabelece um sistema de monitoramento e informações, a realização de encontros nacionais anuais e o desenvolvimento de parcerias com as Instituições Públicas de Ensino Superior – IPES do consórcio UniRede.”

---

<sup>1</sup> Fonte: TV na Escola e os desafios de Hoje: Guia do Curso de Extensão para professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública. UniRede e SEED/MEC/Coordenação de Leda Maria Rangearo Fiorentini e Vania Lucia Quintão Carneiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2ª ed., 2001

## **1.2 O Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje”<sup>2</sup>**

“No desenvolvimento desse trabalho em parceria na implementação dos programas de EAD em nível nacional, a SEED/MEC e a UniRede perceberam quão importante era que também os professores do ensino fundamental e médio tivessem oportunidade de melhorar seu desempenho e utilizar tecnologias na sua prática pedagógica, especialmente os meios audiovisuais já disponíveis. Outra razão para que a SEED/MEC e a UniRede pensassem num curso de capacitação sobre o programa TV escola, à distância, foi decorrente de pesquisas realizadas com o público-alvo: os professores tendem a apropriar-se da metodologia utilizada no decurso de sua formação/aperfeiçoamento e, portanto, o curso também favoreceria a disseminação da cultura da EAD na comunidade escolar. Assim, um grupo de profissionais de dez IPES da UniRede, elaborou o projeto do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”.

O objetivo principal do curso é mostrar ao educador que, hoje, todo o profissional comprometido com a formação de crianças, jovens e adultos, precisa trabalhar com as tecnologias, de modo autônomo, criativo e crítico, integrando-as harmoniosamente em um projeto político-pedagógico, cujo foco esteja na qualidade de uma educação cidadã.

O curso foi organizado no sentido de preparar e aperfeiçoar profissionalmente os professores, para explorar as tecnologias disponíveis (TV Escola e outras), qualificando sua atuação em sala de aula; os coordenadores/supervisores, para desempenhar seu papel de integrar e modernizar as práticas pedagógicas; os diretores/assessores, para buscar formas de gerenciamento que facilitem a inserção da tecnologia no cotidiano de sua escola.

O cursista deverá descobrir quão importante é o acervo da TV Escola, verá como ele pode ser explorado: para seu próprio desenvolvimento profissional; em sala de

---

<sup>2</sup> Fonte: TV na Escola e os desafios de Hoje: Guia do Curso de Extensão para professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública. UniRede e SEED/MEC/Coordenação de Leda Maria Rangearo Fiorentini e Vania Lucia Quintão Carneiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2ª ed., 2001

aula, para enriquecer as atividades e aprendizagens dos alunos, inclusive recuperação e aceleração de estudos; na gestão da escola e na articulação entre a escola e a comunidade.

O curso foi concebido na modalidade à distância para atender a um maior número de educadores, em todo o país, e permitir que esses profissionais possam qualificar-se sem ter que se ausentar ou se deslocar do ambiente onde trabalham, minimizando a influência das dificuldades profissionais, econômicas e as barreiras geográficas. Além disso, o curso possibilita otimizar a TV Escola, utilizando e disseminando o ensino a distância. Além destas, outras características importantes são evidenciadas neste curso: o compromisso com a atualização e o aperfeiçoamento profissional do professor e com a melhoria da qualidade do ensino público; a tecnologia como recurso, não como finalidade; o princípio da equidade – um curso, com a mesma qualidade chegando ao mesmo tempo para quase 60 mil escolas da rede pública brasileira.

Neste curso foram utilizados recursos tecnológicos como a televisão, vídeo, material impresso e internet, de uma forma flexível e em duas direções: assegurar a atualização profissional do professor via tecnologia; e levar a prática do uso das tecnologias em sala de aula. Dessa forma, a tecnologia foi sempre utilizada como instrumento para a formação dos educadores. Assim, é mais fácil para o professor incorporá-la no cotidiano de seu trabalho na escola em que atua. O desafio é conhecer essas tecnologias, saber usá-las para a própria formação continuada e integrá-las pedagogicamente em sua prática docente. Com este curso o educador poderá conhecer mais sobre tecnologia, experimentá-la em sala de aula, interagir com outros profissionais e qualificar-se melhor.

A divulgação do projeto do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”, pela TV comercial, resultou em um enorme número de interessados – mais de 250 mil, dos quais 34 mil professores matricularam-se para sua primeira edição. A Coordenação Nacional percebeu, então, que só seria possível atender essa demanda mediante oferta sequenciada. Sendo assim, o 2º curso atende, atualmente, 50 mil pessoas. Para oferta do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” em nível nacional, foram firmadas parcerias entre a SEED/MEC, a UniRede,

representada por uma IPES em cada estado da federação e as SEDUCs, representadas pelas Coordenações Estaduais da TV Escola. A finalidade dessa aliança são as seguintes:

- promover a integração entre os profissionais da rede pública de ensino superior com os profissionais do Ensino Fundamental e Médio;
- permitir a eles uma certificação que, além de conhecimento, oferece oportunidade de progressão funcional e;
- atingir mais de 57 mil escolas públicas que receberam os equipamentos da TV Escola.”

A ação tutorial como agente relevante da EAD proporciona o fluxo da comunicação, o acompanhamento e a avaliação de todo o projeto pedagógico. No acompanhamento da proposta curricular, a ação tutorial traz a avaliação, tanto da perspectiva do aluno como da perspectiva da modalidade em si. (Martins, 1999).

A tutoria tem como seu mediador principal o professor-tutor, pois é por meio dele que se garante a interrelação personalizada e contínua do aluno no sistema e a articulação entre os elementos do processo educativo. Enquanto perspectiva humanizadora, ela assegura um ambiente de aprendizagem personalizado, dialógico e interativo, fazendo a intermediação do aluno com o material didático e a interpretação do curso junto a este, além de motivar, estimular e remeter o aluno à reflexão, compreensão e crítica da realidade e de sua prática social.

No Curso “TV na Escola e os desafios de hoje”, o tutor tem papel fundamental, cuja finalidade é propiciar ao estudante um ambiente de aprendizagem personalizado capaz de satisfazer aos seus interesses e às expectativas pessoais do cursista. Cada IPES onde o cursista se matriculou, coloca à disposição um tutor para auxiliá-lo no processo de aprendizagem.

O aluno pode recorrer ao tutor por telefone, correio, fax, e-mail, visita, segundo horários de plantões distribuídos no início do curso. A função do tutor é acompanhar o aluno na sua busca de conhecimento, por meio das atividades de avaliação, da elaboração de um memorial ou de outros contatos, apoiá-lo conforme a necessidade. O tutor realimenta o aluno comentários e observações que possam ser úteis à correção ou consolidação de sua aprendizagem e ao seu

aperfeiçoamento docente. O tutor também aprende muito, neste processo interativo com os alunos, conquistando novas formas de conhecimento da realidade.

## 2. Justificativa

Para a formação de competências, em qualquer campo de conhecimento e/ou de atuação, é necessário articular a experiência à fundamentação teórica na área. Sentindo a necessidade do desenvolvimento de competência para coordenar o Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”, iniciamos um estudo, a partir da vivência acumulada mediante a participação na elaboração do projeto do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” e o próprio trabalho de coordenação do curso, procurando colher parâmetros de atuação a partir de conteúdos de EAD, principalmente os referentes à gestão em EAD, ofertados no curso piloto de formação em EAD da UniRede.

A apropriação dos conteúdos teórico-metodológicos captados no Curso de Formação em EAD acerca da metodologia e da gestão em EAD, bem como a vivência na coordenação do “TV na Escola e os desafios de Hoje”, proporcionaram condições para gerir este curso.

Julgamos que, ao identificar os pontos que interferem positiva e negativamente na execução de um curso a distância, ao buscar formas de bem utilizá-los e corrigí-los, pode-se evitar e dirimir as falhas no percurso das novas edições do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje”, bem como de outros cursos, programas e projetos de Educação a Distância.

### **3. Delimitação do problema**

Durante o desenvolvimento das duas edições do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”, dez pontos críticos e de sucesso determinaram algumas tomadas de decisões por parte da coordenação das equipes, que modificaram procedimentos pré-estabelecidos. Identificar estes fatores, apresentar as estratégias utilizadas para gerenciá-los e analisar os resultados, constitui-se no presente trabalho de investigação, expresso nesta monografia.

O assunto é tratado aqui, somente do ponto de vista da coordenação, por trata-se a gestão de EAD, como um dos nossos principais objetos de trabalho dentro do NEAD/UFPR. A coordenação do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” paralelamente ao trabalho de suporte à coordenação dos cursos do NEAD possibilitaram também a reflexão acerca dos resultados do “TV na Escola e os desafios de Hoje”, do próprio FEAD, e ainda sobre o momento atual do grande programa de institucionalização da EAD na UFPR.

## 4. Objetivos

São considerados objetivos do presente trabalho monográfico:

- Levantar os fatores determinantes dos pontos críticos e de sucesso na coordenação do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”;
- apresentar as dificuldades enfrentadas e as soluções experienciadas;
- discutir as causas que dificultaram o trabalho em questão;
- contribuir ao delineamento dos processos de trabalho das próximas edições deste e de outros cursos, projetos e programas de Educação a Distância .

## **5. Procedimentos Metodológicos**

Para elaboração desta monografia, utilizou-se como procedimentos metodológicos a coleta de informações sobre o desenvolvimento do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” entre tutores, cursistas, equipes de apoio pedagógico e técnico. Analisou-se ainda as avaliações de desempenho dos alunos e seus depoimentos, encaminhados à coordenação pelos tutores. A partir deste material, foi realizado um levantamento dos dez pontos considerados críticos, bem como os de sucesso, que interferiram nas decisões da coordenação e de sua equipe, quanto aos procedimentos e quanto às correções de rumo necessárias. Estes fatores foram agrupados em três blocos, onde estão apresentados, analisados e discutidos criticamente os aspectos para os quais se dispensou maior atenção e empenho, durante a oferta do curso: o aspecto logístico, a criação e manutenção dos sistemas de informação e comunicação, o atendimento ao aluno e a certificação do processo.

Todos os dados que serviram de material para o trabalho de investigação acima referido, estão consolidados e sistematizados em seis relatórios, três em cada edição do curso, cada relatório referindo-se a um dos três Módulos de cada um dos dois cursos, e constam do presente trabalho, como anexos.

## 6. Variáveis

Os fatores que interferiram na coordenação do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” e as estratégias selecionadas para orientar ações e reformulações foram relacionadas em dez variáveis que, por sua vez, estão agrupadas em três blocos:

1. O número de cursistas, sua dispersão geográfica e o material de suporte.
2. A modalidade da EAD e os recursos tecnológicos necessários para implementá-la.
3. O trabalho de gestão participativo, os processos de coordenação e acompanhamento do trabalho das equipes, visando a certificação do processo, com foco no aluno.

## 7. Quadro teórico

Segundo autores como Simon Albert (1979), Marchioni (1988) e Sanche Vidal (1990), todos citados por Y. Polak e O. B. Martins, às páginas 306 e 307 do Módulo “Planejamento e Gestão em EAD” do FEAD (2001), “a participação, como processo social, subteme a cooperação, o trabalho conjunto de várias pessoas para a execução de um objetivo comum. A metodologia participativa pressupõe sempre a realização do trabalho de planificação, coordenação, direção de tarefas e controle operativo por grupos e equipes de pessoas com finalidade global. A participação implica processos interdisciplinares que interagem”.

Mais adiante, na mesma obra, às páginas 308, 309 e 310, Polak e Martins afirmam que “a estrutura organizacional de qualquer coletivo exige que cada pessoa conheça profundamente suas funções, defina as linhas gerais de trabalho, estabeleça as unidades operativas, distribuindo os recursos disponíveis e elegendo os procedimentos mais corretos para a consecução dos objetivos propostos e a descrição das tarefas de responsabilidade de cada membro do grupo. ... A participação tornar-se, portanto, necessária naquilo que é estrutural para o grupo e para a comunidade.”

Participar, no sentido acima empregado, significa engajamento total no processo, na busca do alcance dos objetivos, expressa na realização do trabalho de acordo com aquilo a que se propõe, com total sintonia entre os componentes da equipe.

Segundo Lauro C. Wittmann (1989), “a administração em sua forma democrática e cooperativa, não é algo pronto, que se pode aplicar como uma receita aos problemas que a realidade social enfrenta. Ela supõe sobretudo formas colegiadas de gestão social”.

A própria palavra administração que, em sua origem, significa função que se desenvolve sob o comando do outro, isto é, um serviço que se presta a outro, ampliou o seu significado. Segundo Montana e Choernov, citados por Polak (1999), “administrar passou a ser o ato de trabalhar com as pessoas e por meio das pessoas para realizar objetivos e atingir resultados. Com a nova abordagem

sociotécnica da administração, o papel do administrador foi alterado, incluindo novas funções no estilo de direção, baseado em fatores humanos e sociais”.

Segundo Y. Polak (1999), “a tarefa do administrador é, portanto, interpretar os objetivos propostos e transformá-los em ações por meio do planejamento, da organização, da direção e do controle em todas as áreas e nos diferentes níveis das organizações e instituições, sejam elas de natureza pública ou privada.

Nesse sentido a questão da coordenação deixa de ser uma questão meramente de poder, para se tornar um problema de organização das pessoas no interior das instituições, sejam elas presenciais ou Centros de Educação a Distância.

“A direção (J. Cunha, 2001) abrange a coordenação das atividades cotidianas das organizações que visam à consecução de resultados”.

“O controle (J. Cunha, 2001) se concentra na responsabilidade de realizar avaliações contínuas sobre tudo o que foi previsto, isto é, sobre o próprio planejamento, a organização e a direção das atividades anteriores, incluindo também as próprias atividades de controle inseridas no processo de administração”.

É freqüente defrontar-se, nas organizações, com os procedimentos administrativos, usualmente empregados e referidos ao conjunto de princípios, normas e procedimentos, emanados de uma direção central, que têm por finalidade ordenar os fatores de produção e controlar a produtividade, para obtenção de um determinado resultado. Num sentido mais amplo, conforme os autores supra citados, administrar é um processo de participação que significa coordenar atividades de comum acordo com os membros das equipes. O coordenador, para atuar neste novo cenário, precisa assumir o papel de administrador solidário, apoiador, que compartilha tarefas e responsabilidades com a equipe. As normas e os procedimentos devem-se traduzir em atividades ou processos de trabalho definidos em comum acordo e implementados por todos, dentro de uma filosofia de trabalho baseada na verdadeira participação.

## **8. Estudo de campo, análise e interpretação dos resultados**

### **8.1 O número de cursistas, sua dispersão geográfica e o material de suporte:**

- O grande contingente de alunos – 2.000 alunos, em média, nas duas edições do curso;
- A dispersão geográfica dos alunos – Curitiba, região metropolitana e interior do Paraná;
- Uma logística de distribuição de material com garantia de nenhum extravio e recebimento pelo cursista em tempo hábil ao início do estudo dos Módulos.

Já no início da primeira edição do curso, os fatores “2.000 alunos dispersos geograficamente e a necessidade de montagem de uma logística de distribuição do material impresso do curso”, provocaram uma primeira e grande dificuldade. Remetido diretamente da Coordenação nacional, em Brasília, por correio, para os endereços dos alunos, muito do material enviado foi extraviado, ou retornou a Brasília. Muitos dos endereços e os próprios nomes dos alunos, foram informados nas fichas de inscrição, de forma errada ou incompleta. Ao serem geradas as etiquetas, cresceu a incidência de erro. O saldo de endereços corretos que garantiria o recebimento do material pelo aluno, diminuiu ainda mais na fase de distribuição pelo correio, considerando-se os equívocos na entrega domiciliar. Esta questão gerou um trabalho de chamada dos inscritos através dos núcleos Regionais de Educação e após, verificação dos nomes e endereços dos cursistas pelos tutores. Todo este trabalho de readequação dos cadastros dos alunos acarretou atrasos significativos no início do curso e um desvio nas funções dos tutores, essencialmente orientativas e motivacionais, na fase inicial de qualquer curso a distância. Muitos alunos ficaram sem comunicação no início do curso.

Para o segundo curso, foi utilizada uma nova estratégia para a distribuição do material, precedida por uma forma de inscrição e cadastramento que assegurasse mínima margem de erro. Sendo assim, no segundo curso, após ampla divulgação,

mediante distribuição de cartazes nas escolas Municipais e Estaduais e a realização de uma teleconferência transmitida em canal aberto e recebida por todas as escolas, foi operacionalizada a inscrição dos candidatos. Observou-se a porcentagem de 70% de vagas para a rede estadual e 30% para a rede municipal, com distribuição proporcional ao número de profissionais já capacitados pelo primeiro Curso, nas 31 regiões educacionais do Estado, correspondentes aos 31 Núcleos Regionais de Educação – NREs.

Preenchidas as fichas cadastrais, os cursistas foram matriculados e distribuídos em turmas de 100 a 110, sob orientação acadêmica de 25 professores-tutores.

O material impresso é enviado pela coordenação nacional diretamente aos NREs e os Coordenadores Regionais fazem a sua distribuição aos cursistas, auxiliam-nos quanto à gravação dos vídeos e dão suporte ao subsistema de comunicação entre cursista, tutor, coordenações.

Deste modo, atualmente, os tutores podem dispor de seu tempo dedicado aos plantões de tutoria somente para a ação tutorial propriamente dita: orientações quanto ao curso, quanto ao estudo e quanto à resolução das atividades; esclarecimento de dúvidas; registro do atendimento ao cursista nos plantões de tutoria; organização de encontros presenciais e de grupos de estudo com os cursistas; análise das atividades; devolução de avaliações; cadastro dos cursistas e registro de avaliações no sistema informatizado de acompanhamento acadêmico.

A inserção desta nova equipe – os Coordenadores Regionais da TV Escola – no trabalho de execução do Curso de Extensão “TV na Escola e os Desafios de Hoje”, proporcionou-lhes oportunidade de vivenciar um trabalho em Educação a Distância, ampliou o seu âmbito de atuação em relação ao Programa TV Escola, facilitou a comunicação entre as coordenações, os tutores e os cursistas, minimizando os efeitos da distância geográfica e do contato físico entre estes atores do sistema.

Os tutores e as coordenações também se beneficiaram deste novo sistema de gestão do curso, pela maior disponibilidade de tempo e de foco em cima de seu trabalho pedagógico, de gerenciamento e de avaliação processual.

## 8.2 A modalidade da EAD e os recursos tecnológicos necessários para implementá-la:

- A modalidade educativa a distância que caracteriza o curso e os materiais didáticos básicos - vídeos e impressos;
- A provisão de equipamentos para acompanhar o curso – *kit* tecnológico - e para o sistema de comunicação - meios informáticos e de telecomunicação -, o acesso e a fluência tecnológica para utilização destes meios.

Os temas apresentados no material impresso do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” são introduzidos ao aluno através de vídeos provocativos, veiculados na programação da TV Escola, com recepção nos *kits* tecnológicos existentes em 60 mil escolas públicas de ensino Fundamental e Médio.

Apesar da boa infraestrutura de equipamentos de TV e vídeo instalada pela SEED/PR nas escolas estaduais e pelas Prefeituras municipais nas escolas municipais, muitos cursistas ainda têm dificuldades em acessar os vídeos do curso. Muitas escolas ainda não possuem o *kit* tecnológico ou, se possuem, o equipamento está sem manutenção e sem condições de ser utilizado. A transmissão é feita por antena parabólica, com baixa qualidade de recepção em alguns locais. O horário das programação – às 21 h e aos sábados pela manhã – também dificulta a gravação dos vídeos. Para suprir estas dificuldades, têm sido disponibilizados aos cursistas, desde o primeiro curso, além dos *kits* tecnológicos das escolas, os equipamentos e as videotecas do CETEPar e dos NREs.

Para a utilização de outros recursos tecnológicos, essenciais ao desenvolvimento do curso, além da TV e do vídeo, tais como a *internet*, o computador, telefone e fax, também foram sentidas dificuldades de acesso pelos cursistas. Muitas escolas não estão equipadas com estes meios informáticos e de comunicação. Decorrentes disso, surgem nas mãos dos tutores trabalhos manuscritos ou digitados por terceiros. Atividades que recomendam pesquisa na *internet* não podem ser realizados. Os contatos de cursistas com tutores são prejudicados ou

mesmo se tornam impraticáveis pela impossibilidade de acesso ao fax ou ao correio eletrônico, sendo que, a maior parte da interatividade entre cursistas e tutores se realizam via correio postal e telefone.

Apesar do trabalho da SEED/MEC e da SEED/PR em integrar as estruturas físicas e de recursos humanos dos NREs e das escolas – já bastante desenvolvido em relação à mídia televisiva – aos Núcleos de Tecnologia Educacional, essa integração ainda não se efetivou e, como consequência, não existe ainda a contribuição destes Núcleos do ponto de vista da informática, o que seria de grande valor como suporte ao curso.

Paralelamente ao problema de acesso aos recursos tecnológicos, constata-se a questão da pouca fluência dos alunos na utilização destes meios, notadamente quanto à digitação de textos e à utilização do correio eletrônico.

Conforme relatos de cursistas e tutores, o Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” obrigou-os a “lançar mão de um recurso que até então todos relutavam em utilizar”. Porém, o que se pode detectar é a necessidade de implementar o acesso e a capacitação no uso dos meios informáticos.

### **8.3 O trabalho de gestão participativo, os processos de coordenação e acompanhamento do trabalho das equipes, visando a certificação do processo, com foco no aluno:**

- O público-alvo – professores das redes públicas de Ensino Fundamental e Médio;
- As diversas esferas institucionais envolvidas – SEED/MEC, UniRede, UFPR, SEED/PR, NEAD, CETEPAr;
- As expectativas das Instituições ofertantes do curso quanto ao alcance dos objetivos - capacitação dos professores na confecção e na utilização de vídeos dentro do seu contexto de trabalho;
- A gerência dos recursos para execução do curso;
- A constituição e a capacitação de uma equipe de tutoria para atuar de forma decisiva no processo, tanto do ponto de vista pedagógico como operacional;
- A efetividade do acompanhamento acadêmico;
- O controle e a recuperação das taxas de evasão, no processo de desenvolvimento do curso;
- A certificação expedida com a devida seriedade, própria de uma instituição com a credibilidade da UFPR.

O público-alvo do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” é composto por professores, gestores e equipes de ensino das redes públicas estadual e municipal e Ensino Fundamental e Médio. Cada um destes segmentos tem interesses e objetivos diferentes para realizar o Curso. Durante a oferta das duas edições, observou-se, entre os professores, que a maioria deles tem como objetivo a capacitação na utilização dos vídeos do programa TV Escola nas suas práticas pedagógicas, por reconhecerem neste material disponibilizado diariamente nas escolas, uma ferramenta de trabalho importante e um elemento facilitador do processo de ensino-aprendizagem, o qual é responsável em desenvolver. A preocupação de alguns cursistas com os certificados e o abandono

do processo após completar as cargas horárias referentes ao primeiro e segundo Módulos, sinalizam também o interesse destes professores tão somente pela obtenção de créditos para ascensão funcional. Quanto à participação de Diretores, Supervisores escolares e equipes de ensino, as consultas destes profissionais aos tutores a respeito da resolução de atividades eminentemente práticas e inseridas no contexto da sala-de-aula, demonstram as dificuldades que possuem os professores para acompanhar o curso. Porém, o conhecimento do programa TV Escola pelos gestores das escolas e a constatação da importância de sua inserção nos projetos político-pedagógicos das instituições que coordenam, vem contribuindo de maneira diferencial à implementação da utilização das tecnologias a serviço da Educação em várias escolas.

Fazendo-se uma análise crítica de fragmentos dos discursos dos alunos, os tutores atestam que os trabalhos recebidos são consistentes e bem elaborados. Constata-se, infelizmente, a precariedade da formação acadêmica de alguns cursistas, com reflexos na redação das atividades e dos Memoriais. Os tutores têm verificado graves erros de concordância e ortografia nos trabalhos e mesmo dificuldades tão sérias de expressão escrita, que resultam em textos incompreensíveis e até mesmo desistências, por, simplesmente, incapacidade do cursista em redigir suas idéias e vivências.

À medida em que o esforço e a dedicação ao curso se tornam mais necessárias, devido ao acúmulo de tarefas e ao crescimento das exigências em relação à resolução das atividades, aparecem as desistências, exigindo da coordenação do curso novas estratégias para conter a evasão.

Quanto aos objetivos do curso e outros, externos, próprios das instituições envolvidas, constata-se que:

- O objetivo geral de “capacitar os professores na confecção e utilização dos vídeos dentro do seu contexto de trabalho”, foi atingido, nas duas edições do curso. Esta constatação é comprovada por depoimentos e materiais produzidos pelos cursistas em fitas de vídeo, relatos fotográficos, roteiros de dramatizações e outros.

- A vivência do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” em sua primeira edição resultou na construção de uma plataforma de trabalho operacional para o desenvolvimento de cursos a distância pelas Instituições de Ensino Superior da UniRede.

- Para operacionalização desta plataforma, no caso do curso em tela, constatou-se ser imprescindível o trabalho cooperativo entre a Instituição de Ensino Superior e a Secretaria de Estado da Educação, à qual está ligada institucionalmente a clientela.

A parceria entre o Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná – NEAD/UFPR e o Centro de Excelência em Tecnologia da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/PR já existia, mesmo antes da primeira edição do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”, expresso pelo trabalho articulado das coordenadoras geral e adjunta do curso, em relação ao Programa TV Escola. Trabalhando juntas, em projetos de Educação a Distância – EAD e na implementação do programa, desde o seu lançamento, em 1995, estas profissionais encontraram na oferta do curso uma oportunidade de tornar ainda mais efetiva esta parceria., no que receberam total apoio dos gestores de seus setores de trabalho – Coordenação do NEAD e Direção do CETEPar.

Neste sentido, há uma divisão eqüitativa de atribuições e funções entre as coordenações e suas equipes, tanto do ponto de vista pedagógico quanto operacional.

A articulação e a parceria entre NEAD e CETEPar foi além, nesta segunda edição do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”. Otimizando recursos físicos e materiais de teleconferência que o CETEPar detém e os recursos humanos do NEAD, na figura de seus professores e especialistas em EAD, foi realizado, em outubro e novembro de 2001, o Ciclo de Teleconferências “Mídias Integradas em Educação a Distância”, beneficiando, mediante veiculação em canal aberto a todo o país, toda a clientela da TV Escola, profissionais das mais diversas áreas e comunidade em geral.

O que se pode observar, tanto no cenário como no processo, é que cada instituição envolvida é responsável por um determinado segmento, a saber: a

SEED/MEC implementando um programa implantado há mais de cinco anos e que investiu recursos na ordem de 40 milhões de reais em equipamentos e capacitação; a UniRede, estabelecendo-se enquanto consórcio de IES com objetivo de ampliar vagas no Ensino Superior mediante a EAD; a SEED/PR e a UFPR, através do CETEPAr e do NEAD, unindo forças institucionais para, respectivamente, operacionalizar e certificar um processo efetivamente formador em EAD e em utilização da tecnologia educacional do vídeo, que está disponível aos professores da rede pública de ensino.

Porém, a vivência deste trabalho cooperativo vem mostrando que a função das coordenações do curso no nível das IES e das SEDUCs ainda está muito ligada à questão operacional. O encontro de avaliação do primeiro curso realizado em julho/2001 e a solicitação do encaminhamento das fichas de avaliação do material impresso e dos vídeos à coordenação nacional oportunizou apenas uma pequena participação dos coordenadores locais no processo de readequação do curso e do material didático para a segunda edição.

Finalmente, quanto à questão da gestão dos recursos, verifica-se a ocorrência de uma contrapartida proveniente das IES e das SEDUCs, traduzida em recursos físicos, materiais e humanos. Esta contrapartida não consegue ser expressa em números, nem é possível de ser coberta pelos recursos financeiros repassados pela coordenação nacional aos núcleos de oferta.

A manutenção dos subsistemas de comunicação e de acompanhamento compreende despesas com pagamento de pessoa física especializada, externa aos quadros profissionais das instituições, não previstas nas rubricas dos convênios ou contratos. As solicitações de equipamentos para serem utilizados pelos cursistas em seus locais de trabalho tão pouco podem ser atendidas. O meio interativo mais acessível e que conferiu mais resultados, nas duas edições do curso, o correio postal, precisa ser efetivamente utilizado durante todo o curso. A Coordenação do Curso "TV na Escola e os desafios de hoje", considerando uma metodologia descentralizada de trabalho, sentiu a necessidade de alocar tutores em alguns pontos do Estado, como pilares de sustentação das atividades do Curso.

Deste modo, a exemplo do que ocorreu no primeiro curso, os 2.631 cursistas do segundo Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” estão sendo orientados por 25 tutores capacitados em tutoria pelo NEAD/UFPR e por profissionais com capacitação em áreas afins, indicados pela Coordenação Adjunta do Curso – CETEPAr/SEED-PR. Estes também encontram-se em bases descentralizadas, atuando no NEAD e no CETEPAr, em Curitiba; nos NREs de Londrina, Maringá, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul e Foz do Iguaçu; nos CAs de Apucarana e Pato Branco. Os tutores realizam o atendimento aos cursistas em plantões de tutoria de 12 horas semanais, utilizando o correio postal e eletrônico, telefone e fax, além de algumas estratégias de promoção de encontros presenciais, quando esclarecem os cursistas não só quanto à elaboração das atividades e do Memorial, bem como em relação ao funcionamento do curso, distribuição de material, gravação dos vídeos, etc. Todas as ocorrências verificadas nos plantões de tutoria são registradas em ficha própria.

A capacitação dos tutores em serviço é realizada de forma constante e sistemática, mediante o envio das orientações específicas sobre o conteúdo dos Módulos, emanados da Coordenação Nacional e outras, elaboradas pela Coordenação Local. É mantido um sistema de comunicação freqüente entre a Coordenação Local e a equipe de tutores, garantindo o acompanhamento de todas as etapas do trabalho de tutoria.

Para orientar ao trabalho dos tutores, a coordenação do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” buscou subsídios no item 10: “Processo de trabalho da Tutoria” do Projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia – séries iniciais do Ensino Fundamental na modalidade a distância (2001), da UFPR:

“Para a avaliação da aprendizagem, o tutor estabelece uma rotina de observação, descrição e análise contínuas da produção do aluno que, embora se expresse em diferentes níveis e momentos, não deve alterar a condição processual da avaliação.

Assim, num primeiro nível, o tutor busca observar e analisar como se dá o processo de estudo do aluno. Caso o aluno não apresente um desempenho satisfatório em termos de compreensão dos conteúdos trabalhados, ele é

aconselhado a refazer seu percurso, aprofundando e ampliando suas leituras.

No segundo nível, o tutor busca observar em que medida o aluno está acompanhando o conteúdo proposto.

No terceiro nível, o aluno realiza as atividades propostas e apresenta estes resultados de seus estudos ao tutor.”

Por fim, após a verificação desses três níveis de avaliação, é feita a valoração final do desempenho do aluno, por Módulo, traduzida em conceitos, conforme o projeto do Curso.

Os tutores registram as avaliações da aprendizagem dos cursistas, dando-lhes *feed-back* a respeito e encaminhando relatório à Coordenação do Curso, com os resultados de todas as atividades e o conceito final do Módulo, em banco de dados, para posterior tratamento pela equipe técnica da TV Escola do CETEPAr e emissão de relatórios para certificação.

Além da avaliação da aprendizagem, os tutores encaminham também, à coordenação do curso, uma avaliação da modalidade da EAD, dos vídeos, do material impresso, do sistema de gestão e operacional, contribuindo de forma decisiva às correções de rumo na implementação do projeto do Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”.

A equipe de tutoria, além da autonomia que a formação em EAD lhe confere, trabalha sob a orientação de material impresso fornecido pela coordenação nacional, capacitações e orientações emanadas dos núcleos de oferta e a partir de sua experiência acumulada em prática docente. Esta capacitação em serviço deve ser muito dinâmica, atacando pontos críticos, conforme as demandas da clientela. Observar os prazos entre a oferta de um Módulo e do subsequente, privilegiando a flexibilidade a ser garantida pela modalidade da EAD, que caracteriza o curso, não é tarefa fácil.

Conforme as estratégias e os meios interativos que se comprovam mais eficazes, faz-se necessário orientar a ação dos tutores num ou noutro determinado sentido. Nas duas edições do curso, constatou-se que o telefone é um meio de comunicação rápido, que possibilita o esclarecimento das dúvidas do estudante na mesma hora. Para facilitar esta comunicação, o tutor precisa “saber escutar”, ser

cordial, ter clareza de expressão e demonstrar entusiasmo, amizade e simpatia. É difícil acompanhar o desempenho do tutor nos contatos telefônicos, a não ser pelos relatos de seus cursistas, onde a subjetividade pode determinar visões nem sempre fiéis à realidade: cursistas reclamam da falta de paciência dos tutores, enquanto estes últimos acusam a abordagem pelos cursistas de assuntos fora do conteúdo, solicitando dos tutores opiniões até mesmo para problemas pessoais, para os quais não têm competência para opinar.

Outro meio interativo eficaz, porém pouco utilizado no curso é o correio eletrônico. A interação é eficiente entre tutores e alunos, cumprindo assim uma das grandes metas da EAD. Mas as dificuldades de acesso e de fluência tecnológica de alunos e tutores impedem a utilização efetiva da *internet* para a comunicação bidirecional imprescindível aos programas e cursos à distância.

Durante o trabalho de coordenação da equipe de tutores, algumas iniciativas e posturas de tutores merecem atenção especial. A maioria dos tutores elegeu o correio postal como principal meio interativo. Nas correspondências que elaboraram, observou-se a preocupação dos tutores em orientar o aluno desde a sua conscientização quanto à importância do curso para sua formação pessoal e profissional até o cuidado com a apresentação e com o encaminhamento de seus trabalhos dentro dos prazos estabelecidos. A postagem imediata, para o recebimento das correspondências em curto prazo também é uma preocupação dos tutores, devido à rapidez necessária ao repasse de informações, orientações e *feed-backs*.

Outra prática adotada por alguns tutores, principalmente os que atuam no interior do Estado é a organização de grupos de estudos, com agenda de encontros presenciais. A proposta de tutoria do curso é a tutoria à distância; a descentralização da tutoria foi uma estratégia utilizada pela coordenação do curso no Paraná desde o primeiro curso, para diminuir a distância entre tutores e cursistas, estratégia esta adotada atualmente por grande parte dos núcleos de oferta do curso. Ao mesmo tempo em que alguns tutores implementam esta descentralização e provocam uma maior aproximação com os cursistas, outros tutores defendem a manutenção da distância, como esforço para manter a

característica da modalidade educativa da EAD no que se refere á substituição do contato presencial pela interatividade mediante os meios tecnológicos. Administrar estas posturas conflitantes sem desmotivar os elementos da equipe tem se constituído em preocupação e tema de discussão em nível local e nacional.

Conforme citado, o trabalho dos tutores é fundamental em qualquer sistema de EAD. No Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”, cada tutor é responsável por uma turma de alunos. A responsabilidade do tutor vai desde o esclarecimento de dúvidas até a entrega de relatórios de avaliação para certificação do aluno. Acompanhar este processo, que apesar de ser orientado por uma metodologia de trabalho comum a todos, requer flexibilidade, tendo em vista diferentes aptidões e habilidades. Há a preocupação constante com a credibilidade dos resultados, pois apesar da equipe ser constituída por profissionais selecionados e/ou recomendados, a sua coordenação é realizada à distância.

Ao final de cada Módulo, os tutores enviam à coordenação local suas fichas de registro de consultas e as respostas fornecidas, seus relatórios e cópias de depoimentos de cursistas. Alguns enviam também cópias de atividades de trechos de Memoriais considerados interessantes á avaliação do curso. Todos estes documentos servem de base à consolidação de um relatório geral que é enviado á coordenação nacional a cada Módulo vencido.

Todos estes procedimentos de acompanhamento e controle garantem a seriedade e a credibilidade do processo, o que vem sendo confirmado pelos egressos, pelos componentes das equipes envolvidas e por suas instituições.

Os tutores também alimentam, periodicamente, um sistema informatizado de acompanhamento acadêmico confeccionado especialmente para o curso. Ao final do curso este sistema gera os relatórios necessários ao processo de certificação e de expedição dos comprovantes de conclusão dos Módulos.

Esta característica do curso, prevista no projeto, de possibilitar a certificação por Módulo é, por um lado, facilitadora e por outro, dificultante. O sistema de acompanhamento deve ser constante, pois a garantia de certificação por Módulo pode favorecer a evasão, sendo necessário conscientização e motivação constante dos cursistas. Tarefa dos tutores, incentivada e solicitada

constantemente pela coordenação, nos dois cursos procurou-se atender o aluno problemas pessoais e profissionais que podem influenciar o seu trabalho acadêmico, reorientar seus estudos de forma clara e precisa, motivando-o a prosseguir seu curso. Mesmo assim, a ameaça da evasão permeia todo o processo. No primeiro curso, após o término do segundo Módulo, foi verificada uma taxa de evasão de 65% dos cursistas. Foi realizado então, um trabalho de recuperação mediante requerimento dos cursistas aos tutores, solicitando realizar o Módulo 2 junto com o 3. O resultado foi a recuperação de 361 alunos, diminuindo a taxa de evasão para 44%.

No segundo curso, a recuperação da taxa de evasão foi mais proativa. Já no final do primeiro Módulo, foi realizada uma contagem de cursistas que entregaram as atividades dentro do prazo estabelecido. Verificada uma taxa de evasão de 37%, foram acionados tutores e Coordenadores Regionais da TV Escola para um verdadeiro “corpo a corpo” com os cursistas, informando-lhes da oportunidade de entregar as atividades do Módulo 1 juntamente com as do Módulo 2. Desta vez, o trabalho resultou numa nova taxa de evasão em relação ao Módulo 1 de 19%, além de sinalizar aos cursistas que o mesmo procedimento poderia ser adotado quando da realização do Módulo 3. Porém, para o Módulo 3, devido à necessidade de encerramento do curso dentro do prazo estabelecido, não houve mais possibilidade de recuperação.

## 9. Considerações Finais

Todo o sistema, quer seja de pequena, média ou grande amplitude, está inserido num sistema maior. Estes ambientes que o circundam, condicionam seu funcionamento. Nestas organizações, diversas e dinâmicas, interagem, permanentemente, idéias, valores, interesses, forças e conflitos. Administrar estes conflitos, na busca de uma participação dos agentes que compõem estes supra-sistemas, é tarefa do gestor.

Avaliando permanentemente os seus procedimentos de gestão, o administrador verifica se as responsabilidades estão distribuídas de forma equânime, se todos participam das decisões, se os recursos alocados para a realização das ações planejadas estão sendo bem utilizados. O gestor deve checar constantemente se os objetivos do programa que coordena estão sendo atingidos, localizando problemas e elegendo, juntamente com seus colaboradores, as ações corretivas mais adequadas.

Para que uma organização possa produzir todos os resultados previstos, é preciso que, paralelamente ao subsistema de acompanhamento, o subsistema de comunicação desempenhe efetivamente, uma função ativadora. Por meio dos vários meios de comunicação, o gestor deve exercer seu papel de líder, visando um relacionamento com os agentes, caracterizado pela confiança, produtividade e ética.

Legitimar uma gestão democrática implica em se obter a participação coletiva. Coordenar o Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” significou um trabalho cooperativo que demandou interação entre todos os níveis de participação. Procurou-se sempre, deixar claro às pessoas da equipe, quanto ao caráter formativo que se queria imprimir ao curso, expresso em seu objetivo geral. Este foi o elemento de interação das equipes. Constatou-se, ao final da primeira e mais acentuadamente, ao final da Segunda edição do curso, que, o objetivo geral de “capacitar os professores na confecção e utilização de vídeos dentro do seu contexto de trabalho”, foi atingido plenamente.

O Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje” significou um trabalho de planejamento e de acompanhamento sistemático. A descentralização dos recursos físicos, materiais e humanos, promoveu a distribuição de responsabilidades e de atividades, realizadas sob normas e procedimentos, por força da emergência, previamente e unilateralmente definidos, porém, aberto às e sugestões apontadas pelos membros da equipe. Assim, ao final de cada etapa do curso, ao coletar avaliações, relatos e depoimentos de tutores, alunos e colaboradores, a coordenação do curso procurou pesquisar os problemas surgidos e suas origens, procurou promover a investigação contínua acerca das atividades que mantêm o funcionamento do sistema, estimulando todos os membros da equipe à formulação de novas estratégias de trabalho.

Como recomendação à execução de uma terceira edição do curso e mesmo a outros programas de EAD, destacam-se a necessidade de fortalecimento da cultura da Educação a Distância e sua incorporação pelos participantes do sistema.

No que se refere aos materiais de suporte utilizados, apesar de terem sofrido várias avaliações pelos Núcleos de oferta e se apresentarem, atualmente, de excelente qualidade em termos de conteúdo e de forma, sugere-se a criação de grupos de trabalho regionais integrados a equipes de coordenação dos outros projetos e cursos da UniRede para implementação do curso.

É necessário, também, o fortalecimento da equipe de tutores que vêm compondo o subsistema de tutoria, nos dois cursos, implementando sua capacitação em EAD, sobre o Programa TV Escola e sobre as características da clientela que atendem.

Ao final de cada curso, constatou-se que deveriam ser empenhados recursos principalmente no suprimento e na manutenção dos subsistemas de comunicação e acompanhamento, pois é da execução destas ações que depende o alcance dos objetivos do curso. Seria ideal que os recursos fossem alocados em rubricas técnica e administrativamente passíveis de atender tais necessidades.

## 10. Referências

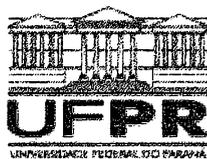
Educação a Distância na UFPR: novos caminhos e novos rumos / organizadores Onilza Borges Martins, Ymiracy Nascimento de Souza Polak, -2. ed. –Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

Planejamento e Gestão em EAD: organização curricular e material didático / Universidade Federal do Paraná, organização Onilza Borges Martins, Ymiracy Nascimento de Souza Polak; UniRede – Universidade Virtual Pública do Brasil. Curitiba: UniRede: NEAD/UFPR, 2001.

Projeto político-pedagógico: curso de Pedagogia: séries iniciais do Ensino Fundamental na modalidade de Educação a Distância / Ricardo Antunes de Sá (Organizador). – Curitiba: UFPR/NEAD, 2001.

TV na Escola e os desafios de Hoje: Guia do Curso de Extensão para professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública. UniRede e SEED/MEC/Coordenação de Leda Maria Rangearo Fiorentini e Vania Lucia Quintão Carneiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2ª ed., 2001

# **ANEXOS**



## **CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 1ª EDIÇÃO**

### **MÓDULO 1**

#### **Relatório**

**Silvia Teresa Sparano Reich**  
**Coordenadora Local – Núcleo Paraná**

**Curitiba**  
**03/2001**



## CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE”

### RELATÓRIO – MÓDULO 1 - NÚCLEO PARANÁ

#### 1- AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Total de alunos inscritos no Curso ..... 2.167

Total de alunos que responderam ao Módulo 1 ..... 1.307 ( 60%)

Total de alunos desistentes ..... 860 ( Taxa de evasão= 40%)

Motivos das desistências:

- Época difícil para realização das atividades: encerramento do ano letivo.
- Atraso no recebimento do material impresso.
- Não recebimento do material impresso (etiquetas com nomes e endereços de alunos errados provocaram o retorno de mais de 100 correspondências).
- Inscrições de pessoas que, não se tratando de professores da Rede Pública, inadvertidamente preencheram fichas de inscrição enviadas às Escolas.
- Professores que, por trabalharem em Escolas que não possuem kit tecnológico, não acompanharam o curso.

#### 2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA

##### 2.1- AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

CONCEITO OBTIDO	NÚMERO DE ALUNOS (%)
SS ( 9 e 10 )	609 ( 47% )
MS ( 8 e 7 )	566 ( 43% )
MM ( 6 e 5 )	132 ( 10% )
I* ( 4,3,2,1 )	nenhum
TOTAL	1.307 ( 100% )

\*Todas as atividades com avaliação I foram refeitas pelos cursistas, a pedido e sob a orientação dos tutores.

**Memoriais:** os tutores receberam memoriais que se sobressaíram em qualidade, numa média de 10 Memoriais por cada um dos 17 tutores. Os nomes dos cursistas que realizaram estes trabalhos foram registrados e alguns foram xerocados, para posterior troca entre os demais cursistas .

## 2.2- AVALIAÇÃO DO CURSO, DOS MATERIAIS E DOS PROCESSOS DE TRABALHO

### 2.2.1- REGISTROS DE CONSULTA AOS TUTORES PELOS CURSISTAS

CONSULTAS MAIS FREQUENTES	RESPOSTAS
Apresentação do cursista	Acolhida, incentivo
Orientações sobre o curso em geral (público-alvo, previsão de término, avaliação, certificação)	Consulta ao Guia do Curso, esclarecimentos
Reclamações sobre atraso no recebimento do material	Acolhida, justificativas, disponibilização de cópias xerox
Dúvidas na resolução das atividades	Após assistir o vídeo e ler a Unidade correspondente, realizar a atividade com objetividade, de acordo com a sua experiência pessoal e profissional.
Dificuldades na resolução das atividades	Atendimento pessoal
Elaboração do Memorial	Registrar impressões, idéias, comentários, críticas, reflexões, relatos de experiências e de práticas.
Comentários sobre o curso	Acolhida, discussões
Grupos de estudo	Incentivo quanto à discussão em grupo e orientações quanto à necessidade de respostas pessoais e quanto à importância das experiências pedagógica individuais
Apresentação das atividades (folha de rosto, manuscritas, digitadas)	Orientações, solicitação de repasse das orientações aos colegas
Comunicados de envio das atividades	Acolhida, registro
Prorrogação de prazo para entrega das atividades e do Memorial	Mais uma semana de prazo
Comunicação de transferência de Escola	Atualização do cadastro do cursista no Banco de Dados
Comunicação de desistência	Tentativa de resgate do cursista
Sugestão: que os Coordenadores Regionais da TV escola façam o Curso.	Repasse da sugestão à Coordenação Geral do Curso.
Critérios de avaliação	Respostas pessoais e individuais, avaliação sob a forma de conceitos.
Empréstimo de vídeos	Recomendações para assistir o vídeo fazendo análise crítica, lendo a Unidade correspondente e, se necessário, assisti-lo novamente.
Orientações sobre a gravação dos vídeos	Explicações

**Base de dados:** fichas de registros de consultas preenchidas pelos tutores: Kelly M. Ceranto, Cacia Webber, Egon Grams, Juliane Cadorin, Yara Célia F. De Andrade, Raquel Masini, Edna Begnini, Maria de Lourdes C. de Abreu, Mirian L. S. Neves.

## 2.2.2- AVALIAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO E TUTORIA

MÓDULO 1		CONCEITOS*
Avaliação do material didático	Guia do curso	SE ( 91% ) S ( 9% )
	Vídeos	SE ( 91% ) S ( 9% )
	Impressos	SE ( 100% )
Avaliação do Sistema de EAD	Acadêmico	SE ( 82% ) S ( 8% )
	Administrativo	SE ( 36% ) S ( 64% )
	Tecnológico	SE ( 73% ) S ( 27% )
Avaliação da Tutoria		SE ( 18% ) S ( 82% )
Avaliação do desempenho geral da turma de alunos		SE ( 82% ) S ( 8% )

\* SE= superou expectativas

\* S= satisfatório

**Base de dados:** instrumentos de avaliação preenchidos por: Mirene A. Aoki ( Coordenadora de Tutoria ), Zelia S. Vaz ( Coordenadora de Tutoria ), Egon Grams ( Coordenador de Tutoria e Tutor ), Yara Celia F. de Andrade (Coordenadora de Tutoria e Tutora), Kelly M. Ceranto, Cacia Webber, Juliane Cadorin, Raquel Masini, Inez Maria Zuffo, Edna Begnini, Maria de Lourdes C. De Abreu, Mirian L. S. Neves, Alice de Oliveira, Dominina Wastchuk, Soraia Barbieri, Maria Madalena Barbosa, Marisa M. da Fonseca ( Tutoras ).

### Observações:

#### Material didático:

##### Guia do Curso:

- Ótimo material - ensina o cursista a estudar.
- Facilitou muito a realização das atividades.

##### Vídeos:

- Levam o cursista ao questionamento sobre o seu próprio trabalho.
- Provocativos, desencadeadores de reflexão sobre os conteúdos abordados em cada Unidade.

##### Impressos:

- Claros, atrativos, levam o leitor a indagações.
- De fácil compreensão: poucos cursistas encontraram dificuldades em realizar as atividades.
- Linguagem clara, bem explicativos, proporcionando ao cursista uma aprendizagem autônoma e criativa.
- Provocam a reflexão .

- Levam o cursista a por em prática suas idéias e as atividades que deverá propor, levando-o a avaliar a sua própria prática pedagógica.

### **Sistema de EAD:**

#### **Acadêmico:**

- Por ser a distância, o curso foi novidade para muitos; mesmo assim, muitos cursistas sobressaíram-se em seus trabalhos.
- Os cursistas que seguiram as orientações do Guia do Curso e do material impresso, realizaram suas leituras com reflexão e buscaram sanar suas dúvidas nos plantões de tutoria, com certeza atingiram os objetivos do Curso.
- Muitos cursistas ainda não se “adaptaram” à metodologia da EAD; mas, a partir deste Curso, verão as vantagens: a EAD proporciona ao aluno participar da construção do seu conhecimento – estudando, refletindo, pondo em prática o que aprendeu.

#### **Administrativo:**

- O atraso no envio do material impresso provocou muitas reclamações.
- Muitas dúvidas dos tutores foram elucidadas no Encontro de capacitação realizado em 06/12/00.
- Contrariando o que se pensa sobre cursos à distância – riscos de fraudes e sinônimo de baixa qualidade – este Curso primou pela garantia da boa qualidade, adotando um sistema de análise das questões, estímulo à equipe e aos alunos, com rigor e alto nível de exigências.

#### **Tecnológico:**

- Quando havia dúvidas sobre o sistema informatizado de acompanhamento, os tutores se reuniam para discutir.
- Alguns cursistas não assistiram os vídeos, pois não tiveram acesso ao “kit tecnológico” em suas escolas e, mesmo sendo colocados à disposição nas videotecas dos Núcleos Regionais de educação, não procuraram os vídeos.
- O horário de veiculação dos vídeos dificultou as gravações, pois à noite e aos sábados a maioria das escolas estão fechadas.
- A qualidade das transmissões interfere nas gravações dos vídeos.
- Tanto tutores como cursistas têm dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos – computadores, telefone, fax, Internet: muitos trabalhos foram manuscritos ou digitados por terceiros, atividades que recomendavam pesquisa na Internet não puderam ser realizadas, muitos alunos não procuraram os tutores por não terem podido fazer um interurbano.
- O curso “obrigou” tutores e cursistas a lançar mão da tecnologia que muitos ainda resistiam em utilizar.

#### **Tutoria:**

- Todas as atividades previstas no Manual do Tutor e as emanadas da Coordenação Geral foram realizadas.
- Embora grande o número de atividades para correção, os prazos para entrega dos resultados aos alunos e à Coordenação Geral foram cumpridos.
- A clareza do material impresso facilitou o trabalho dos tutores.

### **Desempenho geral da turma de alunos:**

- O desempenho dos alunos poderia ter sido muito melhor, foi prejudicado pela época de início do Curso: final de ano letivo, quando os professores cursistas tiveram muitas atividades nas escolas, como entrega de avaliações à secretaria e formaturas.
- Atropelos como demora no recebimento do material e para localização dos tutores pelos cursistas dificultou-lhes o bom desempenho.
- Os cursistas que procuraram a tutoria e os que os tutores conseguiram contactar obtiveram os melhores resultados.
- Muitos cursistas tiveram dificuldades na elaboração do Memorial.
- Muitos cursistas trabalharam em equipe, não responderam individualmente às atividades – estes foram avaliados com média mínima.
- Muitos cursistas tiveram dificuldades em interpretar as questões e em redigir suas atividades.

### **Alguns depoimentos de Tutores que merecem registro:**

“Os alunos responderam tudo, alguns até me surpreenderam com tanta sabedoria!” ( Marisa M. da Fonseca )

“Através do trabalho com este Curso, pude observar que a TV Escola está contribuindo muito no processo ensino-aprendizagem e que muitos professores estão entusiasmados com a proposta.” ( Soraia Barbieri )

“Quanto ao memorial, alguns cursistas fizeram um verdadeiro diário, registrando tudo sobre o desenvolvimento das atividades, leituras e experiências pedagógicas. A maioria registrou a importância do Curso para o trabalho do professor em sala de aula e o interesse em continuar as etapas seguintes do Curso”. ( Maria de Lourdes C. de Abreu )

“Os alunos que não responderam o Módulo 1, seja porque desistiram antes mesmo de me procurar e aqueles que usaram várias desculpas para explicar sua desistência, senti muito por eles, pois deixaram de acrescentar muita coisa boa em sua prática pedagógica.

Procurei mostrar aos meus cursistas a seriedade da EAD, não aceitando trabalhos iguais, solicitando que os refizessem, bem como solicitei para refazerem atividades que considere insuficientes. Fiquei temerosa que desistissem do Curso por causa destas solicitações, mas, felizmente, todos me atenderam.

Recebi Memoriais onde os cursistas apresentaram as 35 atividades propostas no Módulo 1, além de complementarem com idéias, comentários e observações. Outros apresentaram uma introdução, as 9 atividades de avaliação e uma conclusão. Alguns apresentaram somente as 9 atividades de avaliação. Tive alunos que fizeram apenas um breve comentário em seu Memorial, mas também recebi trabalhos muito bons, com relatos espontâneos, ricos em comentários e experiências. Frente a trabalhos tão heterogêneos, verifiquei que, ao avaliar, não poderia fazê-lo de uma forma igual para todos. Estes trabalhos demonstraram a individualidade de cada um e que a apropriação e a construção do conhecimento é muito particular. Logo, procurei considerar tudo que o aluno fez, bem como a mudança de postura que demonstrou ao final do trabalho. Espero que esta mudança se concretize na prática, contribuindo para que haja uma educação de melhor qualidade.

Este foi o meu primeiro trabalho como tutora em EAD. Já participei do Projeto “Salto para o Futuro”, mas nele os alunos estão presentes. Com a experiência deste primeiro Módulo falhas podem ser revistas e sanadas.” ( Yara Celia F. De Andrade )

“A princípio muita expectativa, por ser um trabalho novo e diferente. Ao conhecer o material impresso e a metodologia utilizada para o Curso “TV na Escola e os desafios de Hoje”, foi paixão à primeira vista! Reconheço o valor pedagógico da TV Escola, mas, sem dúvida, o que faltava, além do já conhecido e importante “Salto para o Futuro”, esse curso veio suprir: preparar o educador para um novo momento histórico.

O meu maior trabalho como tutora foi o de motivar meus alunos a não desistirem, pois o período de veiculação do curso foi por demais tumultuado, com tempo insuficiente para um melhor trabalho de alunos e tutores.

Contactei com cerca de 70% dos alunos por telefone, para incentivar sua participação no Curso. Muitos não mostraram interesse, sendo assim, reforcei o incentivo e, destes, 10% responderam positivamente. Depois disso, me senti realizada, por ouvir deles que foram motivados pela minha fala. As Coordenadoras regionais da TV Escola também me auxiliaram em contactar alunos e motivá-los. No final do ano letivo enviei uma mensagem de encerramento a todos os alunos e, mesmo no período de recesso recebi algumas ligações, solicitando informações sobre o Módulo 2.

Como atendo alunos de quase 30 municípios, distribuídos em 8 Núcleos Regionais de Educação, tive que organizar meu trabalho em pastas. São 8 pastas, onde arquivo os registros dos contatos com os alunos – em cada contato anoto o assunto e os comentários, resumidamente. Arquivo também todas as atividades e os memoriais devolvo aos alunos com as considerações e comentários necessários: sempre muito pessoais, no sentido de incentivar o aluno ao uso adequado da TV Escola” ( Miriam L. S. Neves )

“No dia 17/11/00, às 17 h, atendi, no meu plantão de tutoria, um grupo de alunas com dúvidas semelhantes quanto á elaboração do Memorial e das atividades 23 e 24. Solicitei que fizessem uma nova leitura do material e a seguir que me explicitassem as dificuldades. Verifiquei que o problema era de insegurança, pois o conteúdo estava bem compreendido.

No dia 20/11/00, no meu plantão de tutoria, foi realizado um grupo de estudo, com a participação de quatro curistas: assistimos os vídeos e discutimos em conjunto. Nesta ocasião, pude também sanar muitas dúvidas sobre o Memorial.” ( Edna Begnini )

Consolidação de informações e elaboração do Relatório do Módulo 1:  
Silvia Teresa Sparano Reich – Coordenadora Geral – Núcleo Paraná



**CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 1ª EDIÇÃO**

**MÓDULO 2**

**Relatório**

**Silvia Teresa Sparano Reich**  
**Coordenadora Local – Núcleo Paraná**

**Curitiba**  
**06/2001**



## CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE”

### RELATÓRIO – MÓDULO 2 - NÚCLEO PARANÁ

#### 1- AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Total de alunos inscritos no Curso .....	2.167
Total de alunos que responderam ao Módulo 1 .....	1.307 ( 60%)
Total de alunos desistentes após o Módulo 1.....	860 ( Taxa de evasão= 40%)
Total de alunos que responderam ao Módulo 2.....	843 ( 65%)
Total de alunos desistentes após o Módulo 2.....	464 ( 35%)
Total de alunos desistentes após os Módulos 1 e 2...	1.324 (Taxa de evasão= 61%)

#### Motivos das desistências:

- Não cumprimento do cronograma estabelecido no início do curso: atraso no envio do Módulo 1 aos alunos e maior atraso na oferta do módulo 2; neste ínterim, os cursistas assumiram outros compromissos, tais como cursos de graduação, pós-graduação, mestrados e outros, direção de escolas, cargos nos Núcleos Regionais de Educação etc, o que desviou-lhes a motivação para a continuidade do curso.
- A demora na remessa dos Módulo 2 prejudicou o trabalho dos alunos, pois ficaram sem o material durante todo o período de férias, época em que poderiam estudar com mais tempo e tranquilidade – o que é recomendável para cursos à distância – sendo que o Módulo 2 só chegou na casa dos alunos no final do mês de janeiro – e em fevereiro reiniciaram as atividades escolares.
- Não recebimento do material impresso nas residências dos alunos, apesar de ter sido feita uma checagem e confirmação dos endereços de todos os cursistas e a lista correta de endereços ter sido enviada à Coordenação Nacional com antecedência ao envio do material do módulo 2.
- O Módulo 1 possibilitou que as respostas às atividades e os Memoriais pudessem ser feitos em grupo; no Módulo 2, as tarefas exigiram depoimentos pessoais e respostas mais elaboradas, baseadas nas práticas pedagógicas – talvez, por exigir mais esforço e dedicação, muitos cursistas não completaram o Módulo 2.

## 2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA

### 2.1- AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

CONCEITO OBTIDO	NÚMERO DE ALUNOS (%)
SS ( 9 e 10 )	553 (66%)
MS ( 8 e 7 )	277 (33%)
MM ( 6 e 5 )	13 (1%)
I* ( 4,3,2,1 )	nenhum
TOTAL	843 (100%)

\*Todas as atividades com avaliação I foram refeitas pelos cursistas, a pedido e sob a orientação dos tutores.

### 2.2- AVALIAÇÃO DO CURSO, DOS MATERIAIS E DOS PROCESSOS DE TRABALHO

#### 2.2.1- REGISTROS DE CONSULTA AOS TUTORES PELOS CURSISTAS

CONSULTAS MAIS FREQUENTES	RESPOSTAS
Reclamações sobre atraso no recebimento do material	Acolhida, justificativas, disponibilização de cópias xerox
Dúvidas na resolução das atividades	Após assistir o vídeo e ler a Unidade correspondente, realizar a atividade com objetividade, de acordo com a sua experiência pessoal e profissional.
Dificuldades na resolução das atividades	Orientações sobre necessidade de analisar os programas da TV aberta, fazer resumos, estudar em grupos, anotar suas observações, suas dúvidas, suas experiências, seus avanços.
Dificuldades na resolução das atividades das Unidades 2 e 3	Utilizar os vídeos de apoio, pois eles apresentam exemplos de como trabalhar a TV e o vídeo em sala de aula e de como planejar este trabalho. Recomendação do uso do livro "Mediatamente! Televisão, cultura e educação", citado no texto, o qual foi enviado a todas as escolas.
Envio das atividades separadamente do Memorial	Todas as atividades solicitadas devem fazer parte do Memorial, portanto, podem ser enviadas no próprio Memorial.
Solicitações de fazer o curso por professores que não foram contemplados nesta edição.	Haverá outra edição do curso, ainda este ano, para o qual serão convocados os professores inscritos em 2000.
Sugestão de leitura para aprofundar a reflexão sobre a atividade 4	Texto "Funções que a televisão deve desempenhar".
Qual o critério para indicação dos programas (atividade 5)?	Os que asseguram a comunicação social, fornecem uma imagem do mundo, transmitem cultura, divertem, fazemr comprar. Dê também o seu posicionamento sobre o nosso papel em prol da melhoria da qualidade da programação.

<b>CONSULTAS MAIS FREQUENTES</b>	<b>RESPOSTAS</b>
Como resolver a atividade 13?	É preciso colocar-se na posição de produtor de notícias e descobrir como despertar interesse com e sem sensacionalismo, colocando-se também no lugar de receptores e destinatários.
Quais os objetivos da atividade 21?	Provocar a análise dos programas educativos da TV Escola e saber diferenciar “aula gravada” de “audiovisual didático”, compreender a relação entre finalidade educativa e linguagem audiovisual, refletir sobre elementos verbais e não verbais presentes na composição do audiovisual.
Qual o objetivo da atividade 26?	Fazer com que o professor incorpore a programação de TV às atividades curriculares, com interdisciplinaridade.
Quais as funções dos vídeos, as quais se refere a atividade 28?	Informar, motivar, ilustrar, m utilizados. Empregar o vídeo de modo adequado é utilizá-lo não por estar disponível mas por ser necessário como ferramenta de aprendizagem.
Como desenvolver a atividade 29?	A atividade 29 trata da aplicação pedagógica do que se estudou sobre o uso da televisão e do vídeo nas atividades escolares. Para desenvolver a atividade é necessário um trabalho de planejamento: assistir ao vídeo previamente para aproveitar seus detalhes como base para suas decisões didáticas, comentar funções que o vídeo pode desempenhar, definir objetivos, especificar conceitos que pretende explorar, escolher estratégias de ensino-aprendizagem, indicar como pretende realizar as atividades, quando e com quem (alunos, colegas, comunidade).
Prorrogação de prazo para entrega das atividades e do Memorial, alegando que neste Módulo é necessário analisar a programação da TV e os vídeos de apoio.	Mais duas semanas de prazo .
Recebimento do módulo 3.	Problemas de editoração e distribuição causaram o atraso e, tão logo seja solucionado o problema, os Módulos serão enviados.
Certificação do Módulo 1	Conforme normas da Pró-Reitoria de Extensão da UFPR, só após concluído o curso serão expedidos os certificados. Declarações de conclusão dos Módulos poderão ser expedidas.

## 2.2.2- AVALIAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO E TUTORIA

MÓDULO 1		CONCEITOS*
Avaliação do material didático	Vídeos	SE ( 33% ) S ( 67% )
	Impressos	SE ( 100% )
Avaliação do Sistema de EAD	Acadêmico	SE ( 67% ) S ( 33% )
	Administrativo	S ( 100% )
	Tecnológico	S ( 100% )
Avaliação da Tutoria		SE ( 33% ) S ( 67% )
Avaliação do desempenho geral da turma de alunos		S ( 100% )

\* SE= superou expectativas

\* S= satisfatório

### Observações:

#### Material didático:

##### Vídeos:

- Os vídeos de apoio podem ser avaliados como SE e os vídeos das unidades como S (vide acima).
- Mostram ao professor múltiplas idéias para o trabalho em sala de aula.
- Depoimento da cursista Edna Lessa – Escola... Município de Bela Vista do Paraíso:  
“Consegui sepultar o fantasma da televisão que desinforma e passei a tê-la como aliada”

##### Impressos:

- Apesar do material impresso do Módulo 2 ser de qualidade excelente, linguagem clara e bem explicativa, os cursistas tiveram dificuldade para interpretar algumas atividades.
- Depoimento da cursista Edna Lessa : “Costumo chamar minha apostila de professor em páginas. Fico feliz em manusear um material de tão boa qualidade. Creiam, há muito tempo o professor não recebia uma motivação deste porte”

## **Sistema de EAD:**

### **Tecnológico:**

- No Módulo 2, o uso dos equipamentos TV e vídeo foram imprescindíveis, pois os cursistas tiveram que assistir às programações ou gravá-las, bem como os vídeos recomendados. Muitos cursistas reclamaram da impossibilidade de gravá-los e da falta de apoio de algumas escolas, outros, mesmo tendo à disposição, deixaram de vê-los. Houve também cursistas que informaram que o vídeo da escola estava quebrado e que não possuíam vídeo em casa. Muitos alegaram pouco tempo, devido ao trabalho, para assistir às programações solicitadas.
- Alguns cursistas ainda entregaram trabalhos manuscritos e uma parcela muito pequena utilizou o e-mail para o envio dos trabalhos.

### **Tutoria:**

- O tutor tem aprendido muito, com os próprios vídeos que tem que assistir para poder orientar os alunos e com as experiências de trabalho em sala de aula, relatadas pelos cursistas.
- O trabalho dos tutores continua sendo o ponto forte na motivação do aluno, para a permanência do aluno no curso – além do envio de correspondência, foi feita uma média de 4 ligações a cada aluno, por tutor.

### **Desempenho geral da turma de alunos:**

- No Módulo 2, os cursistas puderam colocar no Memorial os seus sentimentos e emoções, aprofundaram-se mais nas respostas, expressaram melhor suas experiências, idéias e propostas.
- O Módulo 2, talvez mais que o primeiro, exigiu do cursista leitura e releitura de todo o material, bem como outras leituras citadas no módulo; análise da TV aberta, de programas da TV Escola e de outros, considerados educativos. O resultado final deste trabalho, foi muito positivo para aqueles que se dedicaram e puderam dispor de tempo para fazê-lo, aqueles que procuraram sanar dúvidas com os tutores, que trocaram idéias com outros colegas, que colocaram em prática as técnicas trabalhadas nas unidades 2 e 3 (vídeos de apoio). Os cursistas que procuraram responder as atividades sem terem passado pelas etapas citadas acima, não tiveram tanto êxito.

- Nota-se que alguns cursistas nem leram todo o material. Isto também se deve ao fato das atividades de avaliação terem sido colocadas quase todas na unidade 1. Outros deixaram de enviar a atividade 29, pois não devem ter chegado até ela.
- As atividades de avaliação deveriam ser distribuídas por todo o Módulo e todas deveriam ser incluídas no Memorial. O Memorial ainda não foi bem entendido pela maioria dos cursistas, que, mesmo sendo na sua maioria professores, têm dificuldade em redigir o Memorial. A atividade que apresentou maior dificuldade foi a de nº 21.

**Alguns depoimentos de Tutores que merecem registro:**

- O Módulo 2 provocou a maior integração dos professores com seus alunos, bem como com suas famílias – ao invés daquela mãe que chegava do trabalho (escola) apressada, para por a casa em ordem, cuidar dos filhos, a mãe-professora esqueceu seus afazeres e sentou-se para assistir um pouco de TV, para poder responder as atividades de seu Módulo 2. Começou a prestar mais atenção na programação da TV, no que seus filhos estão assistindo, começou a selecionar os programas. (Marisa Morais Veiga da Fonseca)
- Percebi que os alunos que estudam em grupo ficam mais envolvidos com o conteúdo e mais motivados. (Mirian Lago Silva Neves)

Consolidação de informações e elaboração do Relatório do Módulo 2:

Silvia Teresa Sparano Reich – Coordenadora Geral – Núcleo Paraná



**CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 1ª EDIÇÃO**

**MÓDULO 3**

**Relatório**

**Silvia Teresa Sparano Reich**  
**Coordenadora Local – Núcleo Paraná**

**Curitiba**  
**09/2001**



## CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE”

### RELATÓRIO – MÓDULO 3 - NÚCLEO PARANÁ

#### 1- AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Total de alunos inscritos no Curso .....	2.167
Total de alunos que responderam ao Módulo 3.....	1.204 (57%)
Total de alunos desistentes após o Módulo 3.....	963 (Taxa de evasão em relação aos iniciantes= 44%)

Foi realizado um trabalho de recuperação do Módulo 2, sendo que 361 cursistas desistentes recuperaram o Módulo 2 e responderam o Módulo 3, resultando uma redução na taxa de evasão registrada no Relatório do Módulo 2:

Total de alunos que responderam ao Módulo 2.....	843 + 361= 1.204
Total de alunos desistentes após a recuperação.....	963 (Taxa de evasão em relação aos iniciantes= 44%)

#### 2- AVALIAÇÃO QUALITATIVA

CONCEITO OBTIDO	NÚMERO DE ALUNOS (%)
SS ( 9 e 10 )	662(55%)
MS ( 8 e 7 )	482 (40%)
MM ( 6 e 5 )	60 (5%)
I* ( 4,3,2,1 )	Nenhum
TOTAL	1.204 (100%)

\*Todas as atividades com avaliação I foram refeitas pelos cursistas, a pedido e sob a orientação dos tutores.

### **3- ASPECTOS A DESTACAR**

#### **Em relação ao Módulo 3:**

Segundo o relato dos tutores, o ponto alto do Módulo 3 foi a qualidade de alguns trabalhos de final de curso, com a confecção de material em vídeo que, segundo os cursistas, além de se constituírem uma experiência em planejamento e experimentação dos usos da TV e do vídeo, servirão como material didático de utilização em suas práticas pedagógicas, o que demonstra que os objetivos do Módulo foram atingidos, no que diz respeito à capacitação dos professores na confecção e na utilização de vídeos dentro do seu contexto de trabalho.

#### **Em relação ao curso em sua segunda edição:**

A exemplo do que ocorreu com os Módulos 1 e 2, a avaliação do Módulo 3 pelas equipes de coordenação e de tutoria determinou a readequação dos processos de trabalho, desta vez em relação à segunda edição do curso, resultando num novo plano de gestão e de ação tutorial para o Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de hoje” – 2ª edição.

Este plano foi elaborado com base em um trabalho cooperativo descentralizado envolvendo quatro estruturas físicas e seus recursos materiais e humanos, pertencentes, a duas instâncias institucionais parceiras:

1A- Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná – NEAD/UFPR, responsável pela coordenação geral do curso;

1B- Centros Associados de EAD do NEAD/UFPR localizados nos municípios de Apucarana e Pato Branco, no interior do Paraná, dando suporte de estrutura física e material ao subsistema de tutoria.

2A- Centro de Excelência em Tecnologia Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – CETEPar/SEED-PR, responsável pela coordenação adjunta do curso;

2B- Coordenações Regionais da TV Escola dos Núcleos Regionais de Educação – NREs/SEED-PR, prestando colaboração à logística de distribuição de material, ao subsistema de comunicação e também dando suporte de estrutura física e material ao subsistema de tutoria.

Três destas instâncias parceiras, já trabalharam juntas no primeiro curso (1A, 1B e 2A). A participação das Coordenações Regionais da TV Escola deveu-se à necessidade de readequar a execução pedagógica/técnica/operacional do curso.

A inscrição dos cursistas, na primeira edição, realizada pela coordenação nacional, mediante o critério de preenchimento das vagas a partir do recebimento das fichas de inscrição, ocasionou uma concentração maior de cursistas em determinadas regiões, o que impediu impossibilitou a participação de todos os NREs no processo.

Assim, a equipe de tutoria, na primeira edição do curso, acompanhou todo o processo de distribuição de material, atendendo os cursistas cujo material não chegava às suas residências, distribuindo reservas técnicas de material; providenciando gravações dos vídeos para os cursistas que por alguma razão não conseguiam gravá-los; entre outras atividades de suporte à operacionalização do curso.

No segundo curso, a inscrição pôde ser realizada pelos próprios núcleos de oferta. No Paraná, os 31 Coordenadores Regionais da TV Escola realizam este trabalho, desde a divulgação, a inscrição mediante preenchimento de ficha cadastral, o recebimento do material nos NREs e distribuição aos cursistas, o auxílio aos cursistas quanto à gravação dos vídeos, o suporte ao subsistema de comunicação entre cursista, tutor, coordenações.

Deste modo, atualmente, os tutores podem dispor de seu tempo dedicado aos plantões de tutoria somente para a ação tutorial propriamente dita: orientações quanto ao curso, quanto ao estudo e quanto à resolução das atividades; esclarecimento de dúvidas; registro do atendimento ao cursista nos plantões de tutoria; organização de encontros presenciais e de grupos de estudo com os cursistas; análise das atividades; devolução de avaliações; cadastro dos cursistas e registro de avaliações no sistema informatizado de acompanhamento acadêmico.

A inserção desta nova equipe – os Coordenadores Regionais da TV Escola - no trabalho de execução do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje”, proporcionou-lhes oportunidade de vivenciar um trabalho em Educação a Distância, ampliou o seu âmbito de atuação em relação ao Programa TV Escola, facilitou a comunicação entre as coordenações, os tutores e os cursistas, minimizando os efeitos da distância geográfica e do contato físico entre estes atores do sistema.

Os tutores e as coordenações também se beneficiaram deste novo sistema de gestão do curso, pela maior disponibilidade de tempo e de foco em cima de seu trabalho pedagógico, de gerenciamento e de avaliação processual.

#### **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A vivência do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de hoje” em sua primeira edição resultou na construção de um modelo de plataforma de trabalho operacional para o desenvolvimento de cursos a distância pelas Instituições de Ensino Superior - IES consorciadas à UniRede.

Constataram-se alguns aspectos que apontamos a seguir, como contribuição à coordenação nacional do curso e à UniRede:

1- Para a operacionalização desta plataforma, é imprescindível o trabalho cooperativo entre as IES e as Secretarias Estaduais de Educação - SEDUCs, às quais está ligada institucionalmente a clientela.

2- Os recursos financeiros repassados pela coordenação nacional ao núcleos de oferta não são suficientes para a execução deste trabalho; verifica-se uma contrapartida financeira traduzida em recursos físicos, materiais e humanos, provenientes das IES e das SEDUCs.

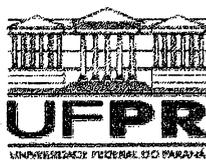
3- A função das coordenações ainda está muito ligada à questão operacional; o encontro de avaliação do curso realizado em julho/2001 e a solicitação do encaminhamento de fichas de avaliação do material impresso e dos vídeos à coordenação nacional oportunizou apenas uma pequena participação de coordenadores e tutores no processo de readequação do projeto do curso e do material didático; faz-se necessário a criação de grupos de trabalho regionais integrados a equipes de coordenação dos outros projetos e cursos da UniRede para implementação do curso.

4- A equipe de tutoria trabalha sob a orientação de material impresso fornecido pela coordenação nacional, capacitações e orientações emanadas dos núcleos de oferta e a partir de sua experiência acumulada em prática docente; faz-se necessário o fortalecimento de equipes fixas de tutores para compor os subsistemas de tutoria, com qualificação em EAD e capacitação sobre o Programa TV Escola e sobre as características da clientela que atendem.

5- É necessário facilitar o acesso dos cursistas à comunicação por telefone e por internet, mediante a disponibilização dos equipamentos telemáticos e informáticos nas escolas, o que poderá contribuir à resolução do grande problema de fluência tecnológica que tem prejudicado o funcionamento do subsistema de comunicação do curso.

Consolidação de informações e elaboração do Relatório do Módulo 3:

Silvia Teresa Sparano Reich – Coordenadora Geral – Núcleo Paraná



## **CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 2ª EDIÇÃO**

### **MÓDULO 1**

#### **Relatório**

**Silvia Teresa Sparano Reich**  
**Coordenadora Local – Núcleo Paraná**

**Curitiba**  
**02/2002**

## 1- APRESENTAÇÃO

A oferta do segundo Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” no estado do Paraná atinge uma clientela de 2.631 profissionais das redes municipal e estadual de Ensino Fundamental e Médio dispersos nas 31 regiões de abrangência dos Núcleos Regionais de Educação da Secretaria de Estado da Educação – NREs. Verificados o conhecimento do contexto educacional de cada região e a facilidade de comunicação com a clientela do curso que estas estruturas detêm, a Coordenação Geral (Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná – NEAD/UFPR) e a Coordenação Adjunta (Centro de Excelência em Tecnologia Educacional do Paraná – CETEP/SEED-PR) convocaram os Coordenadores Regionais da TV Escola lotados nos NREs para participarem da operacionalização do Curso, na divulgação, inscrição, matrícula, distribuição do material impresso, assessoramento aos cursistas para a gravação dos vídeos e para integrar a rede de comunicação entre Coordenação, tutores e cursistas.

Os 2.631 cursistas estão sendo orientados por 25 tutores capacitados em tutoria pelo NEAD/UFPR e por profissionais com capacitação em áreas afins, indicados pela Coordenação Adjunta do Curso. Estes tutores também encontram-se em bases descentralizadas, atuando em três Instituições ligadas ao NEAD/UFPR e sete instituições ligadas à SEED-PR, na capital e em oito municípios do interior. Os tutores realizam o atendimento aos cursistas em plantões de tutoria de 12 horas semanais, utilizando o correio postal e eletrônico, telefone e fax, além de algumas estratégias de promoção de encontros presenciais, quando esclarecem os cursistas não só quanto à elaboração das atividades e do Memorial, bem como em relação ao funcionamento do curso, distribuição de material, gravação dos vídeos etc. Os tutores registram as avaliações da aprendizagem dos cursistas, dando-lhes *feed-back* a respeito e encaminhando relatório à Coordenação do Curso, com os resultados de todas estas atividades. Neste primeiro Módulo, foram enviados relatórios parciais, cujos quantitativos serão expressos neste relatório consolidado em porcentagens, devido a um trabalho de recuperação de cursistas inadimplentes, que está sendo atualmente desenvolvido pelas três equipes – Coordenação Geral e Adjunta, Coordenações Regionais da TV Escola e Tutores.

As Coordenações Geral e Adjunta do Curso realizam todo o trabalho de acompanhamento acadêmico, operacional e da tutoria do Curso, mantendo comunicação sistemática com cursistas, Coordenadores Regionais da TV Escola e tutores, mediante os meios de comunicação disponíveis nas suas Instituições de trabalho – NEAD/UFPR e CETEP/SEED-PR, reunindo-se com os tutores quando possível e necessário. A Coordenadora Geral do Curso responde também pela execução do Contrato FUB/FUNPAR, coordenando a utilização dos recursos nas diferentes rubricas e o repasse das bolsas-tutoria para vinte tutores. Os cinco tutores restantes são remunerados mediante bolsas concedidas pela SEED-PR, cujo projeto e trâmite são de responsabilidade da Coordenadora Adjunta.

## **2- IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1. Período previsto para oferta do Módulo 1:**

Início: 15/10/01

Término: 15/12/01

### **1.2. Número de cursistas matriculados: 2.631**

### **1.3. Número de tutores: 25**

### **1.4. Programa do Módulo 1:**

#### **TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E A TV ESCOLA**

**3.1. Carga horária: 60 horas**

**3.2. Número de atividades/cursista enviadas aos tutores: 08**

**3.3. Avaliação da aprendizagem expressa em menções ou conceitos:**

**SS= sobressaiu-se (10 e 9)**

**MS= média superior (8 e 7)**

**MM= média mínima (6 e 5)**

**I= insatisfatório (4, 3, 2, 1)**

## **3- METODOLOGIA DE TRABALHO:**

3.1. Divulgação do curso e do cronograma de inscrição e matrícula, realizada pelos Coordenadores Regionais da TV Escola.

3.2. Distribuição de vagas de forma equitativa pelos 31 NREs, contemplando 70% de profissionais da rede estadual e 30% da rede municipal, realizada pelas coordenações Geral e Adjunta.

3.3. Inscrição mediante preenchimento de ficha cadastral, elaboração das relações nominais dos cursistas, realizadas pelos Coordenadores Regionais da TV Escola.

3.4. Distribuição dos cursistas pelos tutores, conforme a localização geográfica de ambos, observando a relação 100 a 110 alunos/tutor, realizada pelas Coordenações Geral e Adjunta.

3.5. Envio de cópias das fichas cadastrais e das relações nominais dos cursistas aos tutores e à Coordenação, realizada pelos Coordenadores Regionais da TV Escola.

3.6. Elaboração de carta com confirmação de matrícula, informações sobre o plantão de tutoria, orientações para o encaminhamento dos trabalhos aos tutores, realizada pelas Coordenações Geral e Adjunta.

3.7. Distribuição do material impresso aos cursistas pelos Coordenadores Regionais da TV Escola, acompanhado da carta, com registro de recibos de entrega.

- 3.8. Atendimento dos cursistas pelos tutores, com registro em fichas próprias.
- 3.9. Envio das atividades pelos cursistas aos tutores.
- 3.10. Análise e avaliação das atividades, pelos tutores.
- 3.11. Encaminhamento dos resultados de avaliação pelos tutores às Coordenações Geral e Adjunta, com *feed-back* aos cursistas.

#### 4. RESULTADOS

##### 4.1. Registro de consultas dos cursistas aos tutores:

Consultas por correio postal= 20,7%

Consultas por correio eletrônico= 10,5%

Consultas por fax= 0,6%

Consultas por telefone= 66,8%

Consultas presenciais= 1,4%

##### 4.2. Consultas e respostas mais frequentes:

Consulta	Resposta
1- Elaboração do Memorial.	1- Orientações constantes do Guia do aluno.
2- Realização de atividades em equipe.	2- No máximo três participantes.
3- Como realizar as atividades que exigem aplicação em atividade pedagógica se o cursista não trabalha em sala de aula?	3- Buscar em seu contexto uma escola onde possa realizar a prática.
4- Prorrogação de prazo para entrega das atividades.	4- O cursista deve organizar seu tempo tendo em vista o cumprimento dos prazos. As prorrogações de prazo são determinadas pela Coordenação, ouvidos os tutores, para posteriormente serem informados aos cursistas.
5- Quais atividades enviar, onde estão, como enviar.	5- Orientações constantes do Guia do aluno.
6- Como apresentar as atividades.	6- Identificar as atividades e o Memorial com a folha de rosto sugerida na carta enviada aos cursistas.
7- Como conseguir os vídeos.	7- Orientações constantes do Guia do aluno, empréstimo dos vídeos gravados pelo tutor, orientação para solicitar empréstimo dos vídeos e para acionar o Coordenador da TV Escola.
8- Horários de veiculação dos vídeos.	8- Consultar a grade enviada em anexo ao material impresso.

4.3. Atividades recebidas= 63%

4.4. Avaliação da aprendizagem:

Atividades com menção SS= 25,6%

Atividades com menção MS= 49,9%

Atividades com menção MM= 24,5%

Atividades com menção I= 0% (todas as atividades insatisfatórias foram devolvidas aos cursistas para serem refeitas)

## 5. DISCUSSÃO

Desde os primeiros contatos com os cursistas, alguns tutores sentiram a necessidade da realização de encontros presenciais. Os que tiveram possibilidade, assim o fizeram e colheram resultados positivos, como o esclarecimento de muitas dúvidas e até mesmo o resgate de cursistas que estavam por desistir do curso.

Ainda existe muita dificuldade da interatividade entre cursistas e tutores mediante os meios informáticos, como pode ser verificado pela maior porcentagem de utilização do correio postal e do telefone.

Alguns tutores ressaltaram os resultados positivos da participação dos Coordenadores Regionais da TV Escola no trabalho descentralizado de oferta do Curso. Realmente, a inscrição dos cursistas foi realizada de forma mais criteriosa em relação ao primeiro Curso, não houveram problemas de erros na grafia dos nomes dos cursistas e nos endereços, a distribuição do material por intermédio dos documentadores escolares dos NREs garantiu uma incidência zero de extravio de material, a comunicação com os alunos foi facilitada, houve mais colaboradores para o esclarecimento das questões operacionais e possibilitou à Coordenação um acompanhamento acadêmico e da tutoria, realizado de forma mais próxima e efetiva.

Para os tutores, bem como no entender da Coordenação, o início do Curso em outubro e a oferta do Módulo 1 em pleno final de ano letivo dificultou o trabalho dos cursistas, ocasionando a baixa porcentagem de entrega de trabalhos. O prazo de entrega das atividades do Módulo 1, estipulado em 15/12/01 foi prorrogado para 20/01/02, com a expectativa de que os cursistas aproveitassem as férias escolares para colocarem em dia os seus trabalhos. Porém, constatou-se que, infelizmente, esta cultura de EAD ainda não está disseminada no meio educacional. Foi preciso esperar o retorno das férias e a reabertura das Escolas para que a Coordenação operacionalizasse uma estratégia de recuperação. Foram acionados tutores e Coordenadores Regionais da TV Escola para um verdadeiro “corpo a corpo” com os cursistas, informando-lhes da oportunidade de entregar as atividades do Módulo 1 junto com o Módulo 2, mediante apreciação mais criteriosa em relação aos trabalhos dos cursistas que cumpriram os prazos devidamente. Este trabalho “atropelou” o

início da oferta do Módulo 2, provocando um gasto de tempo e de energia que poderá ser evitado, em ofertas futuras, caso o curso possa ser iniciado, no máximo, em agosto e concluído até o final do ano letivo.

Alguns tutores observaram que, no primeiro curso, as atividades foram entregues de forma completa, numa única remessa e que neste curso, houve envio de trabalhos incompletos. Atribuiu-se à falha de comunicação em relação à entrega das atividades na primeira carta enviada aos cursistas e nos contatos iniciais entre estes e os tutores. Este indicativo será observado na estratégia de trabalho para o próximo Módulo.

Vê-se, pelas consultas mais frequentes, que os cursistas se preocupam mais com as questões operacionais do que com a resolução das atividades. Praticamente, não procuram os tutores para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo e acabam elaborando respostas equivocadas ou incompletas. A maior dificuldade sentida pelos cursistas tem relação com a construção do Memorial. Segundo relato dos tutores, alguns Memoriais são muito sucintos, o que os torna difíceis de avaliar. Os tutores perceberam também a dificuldade dos cursistas em se expressar por escrito. Os Memoriais apresentam muitos erros de ortografia e de concordância, talvez por isso alguns sejam tão pobres, pois, sabendo de suas deficiências os cursistas escrevem o mínimo possível.

Apesar de terem enviado as avaliações dos vídeos e do material impresso diretamente à Coordenação nacional, alguns tutores comentaram em seus relatórios sobre a boa avaliação dos cursistas em relação ao material impresso reformulado e sobre a diminuição das críticas em relação aos vídeos. Mas, as reclamações sobre a dificuldade de acesso aos equipamentos para gravação dos vídeos nas Escolas e sobre a baixa qualidade da recepção do TV Escola continuam, nesta segunda edição do Curso.

## **6. DEPOIMENTOS DE CURSISTAS**

**Cursista: Paulo**

**Tutora: Yara Celia Fajardo de Andrade**

Ao responder ao questionamento da atividade 15 " Qual seria seu papel como educador diante disso?" ( das crianças ficarem grande parte de seu tempo diante da TV):

*"Antes do curso, deixaria assim, não influenciaria no destino. Agora com o conhecimento adquirido pelo curso, creio que não posso mais lavar as mãos. Como educadores temos que intervir, analisando com eles a programação e tirando proveito do que assistem de educativo para subsídio em minhas aulas."*

**Cursista:** Mayly Mailene

**Tutora:** Yara Celia Fajardo de Andrade

A tutora devolveu atividades insatisfatórias para serem refeitas. Quando a cursista enviou novamente as atividades, melhoradas e mais completas, escreveu:

*“Tutora, durante o estudo do 1º módulo entrei em contato com a senhora para sanar algumas dúvidas. Gostei da receptividade. Mas o que me surpreendeu foi a sua preocupação em saber como estava sendo o meu aprendizado. Ligando para a minha casa, a senhora demonstrou estar realmente comprometida com o aproveitamento dos cursistas e assim reforçar que a formação a distância é tão comprometida com a educação quanto a presencial.”*

**Cursista:** Gabriela Sandy Bitencourt de Sá

**Tutora:** Sylvia Ribeiro Guimarães

*“Num primeiro momento achei que o curso iria repetir a primeira edição, mas estou contente em ver que ocorreram atualizações (ao ver o vídeo onde mostra a família assistindo TV e vendo o ataque terrorista), penso que essas atualizações são importantíssimas para um bom curso.*

*Confesso também que fiquei um tanto quanto assustada com as atividades, não pelo conteúdo, ou quantidade, mas sim pelo meu tempo, que anda lotado, mas tenho certeza de que daqui algumas semanas coseguirei me agendar melhor.*

*Espero receber da minha tutora sugestões e críticas sobre meus trabalhos e também em relação ao Memorial, estou achando uma experiência interessante escrever para alguém que ainda não conheço, sendo este meu primeiro curso à distância, onde deverei manter contato e enviar meus trabalhos. Faço muitos cursos, inclusive os do Salto para o Futuro, mas este em especial tem um “gostinho” de desafio, obter novos conhecimentos, aperfeiçoar os que já tenho.*

*Aqui em Irati, também estamos montando um grupo de estudos, será eu, Nelci, Rosemari, Cleidenete, Edna e Josiane, digamos que é uma equipe muito 10! Trabalhamos em escolas diferentes e isso é que faz com que dê bons resultados.*

*Já assistimos aos primeiros vídeos e li a unidade 1 e 2, agora vou ao trabalho, estou esperando a Nelci vir aqui em casa hoje para revermos os vídeos e discutirmos as atividades (a Nelci é minha vizinha), continuarei a escrever na próxima oportunidade.*

*Quanto ao curso, já terminei de responder as atividades há algum tempo, mas devido ao que ocorreu acabei adiando a entrega. Sou sincera em relatar que somente agora que estou escrevendo novamente o Memorial, espero que me compreenda e prometo que na próxima etapa serei mais organizada. Assisti a todos os vídeos, inclusive os de apoio, li o módulo e resolvi as atividades, somente a atividade da unidade 4 é que realizei junto com minha colega Nelci.*

*Achei excelentes os vídeos, são objetivos e contêm informações necessárias, os textos dos módulos complementam os vídeos e acrescentam mais informações. Não senti dificuldade em*

resolver as atividades, apenas minha maior dificuldade nesse período foi a falta de tempo e meu “probleminha” de voz.

*Encerro o Memorial deste módulo e na certeza de que para o próximo me dedicarei mais.”*

**Cursista: Silvio Marcos dos Santos**

**Tutora: Maria Aparecida Ribeiro**

*“Para começo de conversa: na minha escola eu e mais seis professores estamos fazendo este curso, em virtude disso, elaboramos um cronograma com a finalidade de discutir com os alunos programas de televisão. A seleção foi feita por ambas as partes, os alunos selecionavam um programa, em seguida era realizado um mini-fórum, no qual discutíamos a conveniência ou não do programa em questão, depois todos deveriam assisti-lo. Um de nós, professores, ficava com a incumbência de gravá-lo. Os programas mais citados foram: Fantástico, Vídeo Show, Malhação, Domingo Legal, Domingão do Faustão (sem ordem). Delimitamos o trabalho focalizando a atenção em dois deles: Fantástico e Domingo Legal. Discutimos com os alunos a influência que estes programas exerciam na sociedade, o nível de informação que traziam, se causavam emoção ou não, se a imagem televisiva chocava/tocava mais que a palavra escrita, a importância da aparência nas relações sociais, a adequação vocabular, enfim, um leque de assuntos. Após as discussões, que infelizmente não causaram grande interesse aos alunos, tentamos produzir um dossiê com conclusões, novamente o resultado não foi muito satisfatório. Porém como experiência foi, pelo menos pra nós, professores, realmente engrandecedora.*

*Durante este primeiro módulo fiz as anotações para o Memorial em forma de diário, anotava frases soltas, pensamentos, idéias, dúvidas, etc, que muito me ajudaram para responder as questões propostas nas atividades, mas para deixá-lo mais legível e coeso, resolvi dividi-lo em unidades e montá-lo em forma de texto.*

*Unidade 1:*

*Toda vez que ouço a palavra tecnologia tenho um frio na barriga, começo a pensar em todo o aparato tecnológico que está entrando a cada dia na vida das pessoas. Se “antigamente” (coisa de míseros 10 anos atrás), ao entrar em um banco visualizávamos várias máquinas calculadoras, filas intermináveis, caixas contando dinheiro, hoje temos computadores que eliminam tarefas que demandavam tempo. Sem uma análise mais aprofundada, pode-se chegar a conclusão que o ser humano está se tornando um ser descartável, porém, neste emaranhado tecnológico a figura humana deve ser preponderante, a diferença deve ser o homem, este tem que se apropriar do tecnológico para a melhoria do bem-estar, para o engrandecimento da espécie. No que diz respeito à educação, o desafio deve ser enfrentado com toda a ousadia pelos docentes.*

*Colocam-se profissionalmente como mestres e aprendizes, com a expectativa de que por meio da interação estabelecida na “comunicação didática” com os alunos a aprendizagem aconteça para ambos” (pg.20).*

*O mais grave da situação que os desafios da comunicação colocam para a educação é que, enquanto os filhos da burguesia entram em interação com o ecossistema informacional e comunicativo a partir do seu próprio lar, os filhos dos pobres – cujas escolas não têm a menor interação com o meio informático... (pg.22).*

*Por mais que os recursos sejam precários, nós, professores, devemos rever nossas práticas para tentar (e conseguir!) deixar nossos alunos em pé de igualdade com a elite dominante. Se a tecnologia é necessária, vamos a ela, se isso demanda estudo e dedicação, vamos a eles.”*



## **CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 2ª EDIÇÃO**

### **MÓDULO 2**

#### **Relatório**

**Silvia Teresa Sparano Reich**  
**Coordenadora Local – Núcleo Paraná**

**Curitiba**

**05/2002**

## **1- APRESENTAÇÃO**

A oferta do Módulo 2 do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” seguiu a mesma sistemática de trabalho do primeiro Módulo.

Conforme consta do relatório do Módulo 1, a equipe realizou um trabalho de recuperação de cursistas inadimplentes com o primeiro Módulo durante a oferta do segundo.

Durante o período dedicado a este Módulo, houve também a participação da Coordenadora Geral e da tutora Sonia Merege no I Congresso Internacional de EAD em Petrópolis/RJ, acompanhando e assessorando os professores da UFPR que participaram de sessões temáticas e mesas-redondas.

## **2- IDENTIFICAÇÃO**

### **2.1. Período previsto para oferta do Módulo 2:**

Início: 15/02/02

Término: 15/04/02

### **2.2. Número de cursistas matriculados: 2.631**

### **2.3. Número de cursistas que concluíram o Módulo 1: 2.138**

### **2.4. Número de tutores: 25**

### **2.5. Programa do Módulo 2:**

Unidade 1: Televisão/vídeo na comunicação educativa: concepções e funções.

Unidade 2: Possibilidades pedagógicas de utilização de TV/vídeo: nos PCNs; nos temas Transversais; no Ensino médio; no ensino da Língua Portuguesa; na Educação Matemática; no Ensino de Ciências; no Ensino da História; no Ensino da Geografia; no Ensino das Artes; no Ensino da Educação Física; na Educação especial; na Educação Infantil.

Unidade 3: TV/vídeo na gestão escolar, construção de parcerias; operacionalização de equipamentos e criação de espaços para gravar e arquivar programas.

**2.5.1. Carga horária: 60 horas**

**2.5.2. Nº de atividades/cursista enviadas aos tutores, até 30/04/02: 1.768**

**2.5.3. Avaliação da aprendizagem expressa em menções ou conceitos:**

**SS= sobressaiu-se (10 e 9)**

**MS= média superior (8 e 7)**

**MM= média mínima (6 e 5)**

**I= insatisfatório (4, 3, 2, 1)**

### **3- METODOLOGIA DE TRABALHO:**

- 3.1. Elaboração de carta com informações sobre o plantão de tutoria, orientações para o encaminhamento dos trabalhos aos tutores, realizada pelas Coordenações Geral e Adjunta.
- 3.2. Distribuição do material impresso aos cursistas pelos Coordenadores Regionais da TV Escola, acompanhado da carta, com registro de recibos de entrega.
- 3.3. Atendimento dos cursistas pelos tutores, com registro em fichas próprias.
- 3.4. Envio das atividades pelos cursistas aos tutores.
- 3.5. Análise e avaliação das atividades, pelos tutores.
- 3.6. Encaminhamento dos resultados de avaliação pelos tutores às Coordenações Geral e Adjunta, com *feed-back* aos cursistas.

### **4- RESULTADOS**

**4.1. Registro de consultas dos cursistas aos tutores:**

Consultas por correio postal= 2%

Consultas por correio eletrônico= 8%

Consultas por fax= 7%

Consultas por telefone= 50%

Consultas presenciais= 33%

#### 4.2. Consultas e respostas mais frequentes:

<b>Consulta</b>	<b>Resposta</b>
1- Elaboração do Memorial.	1- Orientações constantes do Guia do Aluno; construí-lo de forma aberta, como se fosse um diário, fazendo críticas e dando sugestões.
2- Consultas diversas sobre os dois Módulos, dos cursistas em recuperação do primeiro Módulo.	2- Recomendações sobre a apresentação das atividades em dois blocos separados.
3- Horários de veiculação dos vídeos.	3- Consultar a grade enviada em anexo ao material impresso.
4- Cursistas que não têm acesso a uma filmadora para realização da atividade 35.	4- Apresentar os resultados da atividade sob outra forma (fotos, relato de dramatizações, ilustrações dos alunos etc)
5- O que são “interfaces com outras disciplinas”	5- Consultar as fichas dos programas do Ensino Médio – “Como fazer”, onde há sugestões de trabalhos com interfaces entre disciplinas.

#### 4.3. Avaliação da aprendizagem:

Atividades com menção SS= 22%

Atividades com menção MS= 52%

Atividades com menção MM= 26%

Atividades com menção I= 0% (todas as atividades insatisfatórias foram devolvidas aos cursistas para serem refeitas)

### 5. DISCUSSÃO

5.1- A oferta do módulo 2 se caracterizou pelo desenvolvimento de algumas estratégias de trabalho, por iniciativa dos tutores, com objetivo de dinamizar a realização das atividades pelos cursistas e efetivar sua aprendizagem:

5.1.1- A criação de grupos de estudo, por iniciativa dos tutores ou dos próprios alunos , conforme relatos:

“Alguns cursistas propuseram a realização de encontros presenciais. Incentivei a criação de grupos de estudo. Dentre os grupos de estudo formados merece destaque o do Colégio Estadual Rio Branco. Nele se reuniram professores de diferentes instituições de ensino. O Colégio ofereceu a infra-estrutura gravando os programas e cedendo suas instalações. Os próprios cursistas se encarregaram da divulgação. As reuniões foram realizadas aos sábados com elevado número de participantes. O entusiasmo foi tanto que os integrantes do grupo pretendem continuar se reunindo para trabalhar o Módulo 3. Esse grupo apresentou rendimento altamente positivo.”

“Fiz um encontro presencial convidando 17 alunos que estavam um pouco perdidos no estudo do Módulo. A experiência foi muito boa, a discussão foi super proveitosa.”

“Para melhor atender os cursistas, organizei encontros presenciais por setores: Cascavel: NRE; Vera Cruz do Oeste: C.E. Vital Brasil; Foz do Iguaçu: N.R.E; Medianeira ; São Miguel do Iguaçu; Missal: C.E. Olavo Bilac. Os assuntos discutidos nos encontros foram: atividades a serem entregues à tutora, Memorial, gravações dos vídeos, vídeos de apoio, data de entrega das atividades e importância do preenchimento das fichas de avaliação.”

“Fizemos reunião presencial de 4 horas de estudo sobre o Módulo 2, para um grupo de 12 cursistas que estavam pensando em desistência. A reunião foi muito proveitosa e estimulou os cursistas para o Módulo 3. Já temos duas reuniões agendadas.”

5.1.2- A construção de algumas competências, aliando conhecimentos produzidos à vivências e experiência profissional, conforme relatos das tutoras sobre as atividades de algumas alunas:

Interdisciplinaridade:

“A cursista Neide Frasseto de Oliveira, que é supervisora no Colégio Estadual João Manoel Mondrone relata que ao assistir os vídeos indicados no Módulo 2, sentiu a necessidade de indicar os mesmos aos professores, por exemplo: "malhas de geometria" para a professora de desenho geométrico, que utilizou este assunto na Feira de Ciências. A cursista promoveu um encontro pedagógico com todos os professores do Colégio e gravou cada vídeo separadamente para facilitar o trabalho proposto. Cada professor recebeu o material escrito que se encontra no livro, E por área de interesse vão analisar o material recebido e preparar uma aula interdisciplinar.

A cursista Angela Maria Slongo realizou a atividade, "Programa preferido de TV dos alunos da 8ª série", onde os alunos apresentaram as preferências através de tabelas e gráficos.

Leitura de imagem:

Conforme relata sua tutora, a cursista Rosane R. Fiebig fez os seguintes comentários sobre os vídeos de apoio:

- Midori a Japonesa – "ensinar nosso educando a sentir emoções/sensações do mundo para compreendê-los melhor e assim criar e entender novas formas de vida de preferência, melhores que as de hoje".
- Richard, o alemão - "este vídeo tenta mostrar as possibilidades que temos de desempenhar um bom trabalho pedagógico com o conhecimento de profissões iniciando assim a orientação vocacional na escola."
- Steven, o americano - "Este vídeo é acima de tudo, uma lição de vida para cada um, proporcionando uma profunda reflexão em nossos valores e atitudes do dia a dia".
- Asma - "este vídeo mostra alguns caminhos para se desenvolver trabalhos na escola, direcionando os esforços para a descoberta de fatores que levam as doenças.

### 5.1.3 A comunicação com os cursistas através de cartas:

Algumas tutoras enviaram cartas aos seus cursistas, individualmente, além das comunicações da coordenação, onde recomendam assistir programas de canais comerciais e gravar, assistir os vídeos de apoio, organizar o tempo; onde orientam quanto à elaboração do memorial, quanto à necessidade do trabalho individual para que possam avaliar e atribuir conceitos; onde reforçam quais as atividades entregar. Segue relato representativo da avaliação das tutoras sobre o resultado das cartas:

"A estratégia de comunicação que trouxe o maior retorno foi a correspondência que enviei, para o endereço residencial de cada cursista. À carta contendo orientações para a realização das atividades do módulo 2 e palavras de estímulo aos participantes pode ser considerada como uma boa estratégia. Essa correspondência contribuiu para evitar a evasão da clientela e abrir um canal de comunicação direta com a tutora. A atenção dispensada a cada participante contribuem para criar um elo de confiança entre cursistas e tutora e favoreceram o bom andamento dos trabalhos."

5.1.4- Algumas situações novas e positivas, não registradas na primeira edição do curso, nem no primeiro Módulo:

5.1.4.1- Cursistas liderando grupos de estudo e até mesmo, conforme relato da tutora, auxiliando-a em seu trabalho:

“Fátima Aparecida Bottega, além de ser uma excelente cursista, é como se fosse uma extensão da minha tutoria, orientando suas companheiras, recebendo e distribuindo as correspondências que envio ao seu grupo de estudo (aproximadamente 15 cursistas), encaminhando as suas atividades e as de seu grupo ao final de cada Módulo.”

5.1.4.2- Descobertas e mudanças de postura, conforme revelação feita por uma cursista à sua tutora:

“Meu curso de graduação foi muito ruim, somente 30% do que hoje eu sei, aprendi na Faculdade, o resto busquei com meu esforço pessoal. Agora tenho consciência de que todo o conhecimento para ser adquirido, requer esforço e vontade própria, por isso, agora, estou aberta às mudanças, ao novo.”

5.2- Por outro lado, alguns pontos críticos não foram sanados no Módulo 1 e ainda se observaram durante a oferta do Módulo 2:

5.2.1- As consultas sobre a parte operacional que já está explicitada nos materiais - os tutores atribuem esta dificuldade à falta de leitura criteriosa, à desatenção, ao não desenvolvimento, ainda, de uma cultura de EAD.

5.2.2- A dificuldade na leitura dos ícones, dos calendários de vídeos, ocasionando consultas desnecessárias aos tutores.

5.2.3- A insuficiência de tempo e a inconveniência do horário dos plantões de tutoria, sendo que algumas tutoras tiveram que disponibilizar seu telefone residencial.

5.2.4- A dificuldade na redação das atividades e dos memoriais, que apresentaram erros de concordância (mais que de ortografia), falhas de coerência, apresentação em manuscritos, o que, segundo relatos das tutoras, dificultam seu trabalho de análise das atividades:

“Os Memoriais registram relatos de experiências variadas e interessantes. Há, sem dúvida, certa dificuldade na exposição, e expressão das próprias idéias. Os erros de concordância suplantam os de ortografia.”

“Os Memoriais são feitos em cadernos e alguns deles têm 60 a 80 folhas.”

5.2.4- Falta de iniciativa e de autonomia do cursista em procurar na programação de TV o material para embasar a realização das atividades, relatada por uma tutora:

“Uma constante constatação, foi que o professor precisa estar mais ligado na TV e na sua programação para estar atualizado como o seu aluno sempre está. Muitos cursistas disseram que ao estudarem a Unidade 1 do Módulo 2 sentiram vergonha ao constatar que estão por fora da realidade televisiva, que ainda não tem o hábito de usar o controle para buscar opções nos programas educativos”.

5.3- A necessidade da inclusão do Programa TV Escola no projeto político pedagógico das escolas. Os tutores observaram uma solicitação dos cursistas, em suas atividades e nos próprios contatos, a respeito do envolvimento da Escola com o programa TV Escola:

“Neste ponto estamos encerrando a última etapa do módulo 2 e queremos evidenciar que todo o trabalho dependerá das atividades que forem propostas, daqueles que terão o encargo de supervisionar as atividades, verificando as condições em que se encontram os aparelhos que tratarão da difusão.

Deixamos bem claro que se não houver o comprometimento e a responsabilidade dos envolvidos de nada adiantou o curso, o tempo foi perdido e a luta foi em vão”.

## 6. DEPOIMENTOS DE CURSISTAS

### **Cursistas dos NREs de Jacarezinho e Cornélio Procopio**

**Tutora: Sonia Regina Merege** (Núcleo Regional de Jacarezinho)

"Para mim foi muito importante, porque mostrou-me muitas atividades que posso realizar em sala de aula, usando programas da televisão e vídeo".

"Nesta unidade percebi que a palavra parceria aparece muitas vezes, e realmente a escola hoje não consegue desempenhar um bom trabalho sem essa parceria".

"Acredito que estou caminhando num caminho sem volta neste aspecto, pois não vejo como voltar atrás, quando se começa a trabalhar com vídeos com os alunos... vale a pena usar a TV e o vídeo para complementar as aulas".

"Encontro dificuldades, mas tenho certeza de que minha vitória será gratificante, defino este curso como meu grande aliado para o meu dia-a-dia".

"Constatedei, através dos vídeos, a possibilidade de atuação democrática de gestores escolares no sentido de equipar, organizar e disponibilizar o acervo de programas de televisão e vídeo na escola".

"Ao terminar este módulo, venci mais um desafio e percebi que devemos nos informar a todo momento, pois a tecnologia voa e não devemos caminhar em passos lentos.

### **Cursistas do Núcleo Regional de Educação de Maringá**

**Tutora: Mirian Lago Silva Neves**

"O professor precisa estar mais ligado na TV e na sua programação para estar atualizado como o seu aluno sempre está"

"Ao estudar a Unidade 1 do Módulo 2 senti vergonha ao constatar que estou por fora da realidade televisiva, que ainda não tenho o hábito de usar o controle para buscar opções nos programas educativos".

### **Cursistas do NRE de Guarapuava**

**Tutora: Edna Fonzar Begnini (Centro Associado de EAD do NEAD - Apucarana)**

Graças a EAD temos a oportunidade de fazer um curso como esse, onde percebi a necessidade que nós professores temos em estar em atualização constante. Espero que outros cursos nessa modalidade virão para melhorar a nossa visão crítica de MUDANÇA DA MUDANÇA... ( Jamile Santinelo)

Esse curso veio para modificar as condições de formação dos professores que ainda acreditam que educar é repassar os conhecimentos adquiridos em gerações passadas.... ( Lisperi T. Mercer Coblinski )

### **Cursistas dos NREs de Londrina e Laranjeiras do Sul**

**Tutora: Yara Celia Fajardo de Andrade (NRE de Londrina)**

Ao concluir os dois módulos, várias idéias me vieram de como apresentar outras aulas para os alunos, aguçou o meu interesse em me aperfeiçoar. (Cursista Oiandre)

Eu, particularmente estou aproveitando bastante as atividades propostas, quer com meus alunos ou comigo mesma. Fico pensando em como trabalhei até hoje e de que maneira posso trabalhar de agora em diante, utilizando os conhecimentos e as experiências adquiridas com este curso. Tudo o que é novo é considerado obstáculo, mas é através dos obstáculos que enfrentamos e das formas que encontramos para vencê-los que também adquirimos conhecimentos. Concluindo este memorial, chego a conclusão de como a TV é importante como transmissora de informações e que os programas assistidos devem ser selecionados e bem usados. O uso da TV na escola veio revolucionar a maneira do professor atuar em sala de aula, facilitando o seu trabalho e melhorando a aprendizagem do aluno. ( Cursista Maria Fátima)

Foi gravada uma aula de Educação Física nas séries iniciais onde se trabalhou as habilidades básicas, cantigas de roda, etc. Depois os alunos assistiram, riram deles mesmos e falaram como que eles não realizavam atividades tão simples, sendo que era tão fácil? (Cursista Gracieli – Unidade: Possibilidades pedagógicas de utilização de TV/Vídeo)

### **Cursistas dos NREs de Irati e União da Vitória – Curitiba**

**Tutora: Sylvia Ribeiro Guimarães (CETEP/SEED-PR)**

"Reforço novamente o que escrevi no memorial anterior, adoro a TV Escola, sou fã número 1 das programações, assisto também à todas as emissoras que me interessam e continuo fissurada em vídeo locadora, inclusive mudei o meu sistema de anotações dos filmes que assisto, agora faço um catalogo com um breve comentário de cada filme e o que mais gostei, criei um sistema de avaliação próprio onde registro se o filme foi ótimo, bom ou péssimo.

Partindo para o que mais nos interessa, o módulo 2 superou as minhas expectativas, foi realmente excelente poder fazer este curso.

O módulo 2 trouxe inúmeros conhecimentos, a forma como são elaboradas as unidades preenchem as necessidades do cursista. Encontrei textos com ótimos conteúdos e os vídeos complementaram o que estava sendo lido.

Parabenizo à coordenação do curso e em especial os atores dos vídeos sobre os módulos, eles são maravilhosos, o tempo de cada unidade é preciso, nem muito curto,

nem muito longo. O tempo é ideal. Utilizo tanto o vídeo como os textos para repassar informações importantes aos professores.

É bom ver que na minha escola as coisas já estão mudando, e melhor ainda fazer parte das mudanças. Até o ano passado eu ia atrás das professoras levando as fitas e mostrando, agora são eles que vêm procurar e pedem sugestões para aprimorarem suas aulas.

Na unidade 3 TV/vídeo na Gestão Escolar ocorreu o fechamento do módulo de maneira maravilhosa, através da unidade 3 pude notas as várias utilizações dos recursos tecnológicos tanto na escola como na comunidade.

Vale a pena ressaltar que a minha já possui o programa do CETEPAr e inclusive fui uma das pessoas que recebeu o treinamento para informatização das videotecas , o programa facilitou a catalogação das fitas e empréstimo, além de ficar mais rápido, a elaboração dos relatórios a serem enviados ao NRE.

É muito importante saber utilizar os recursos tecnológicos disponíveis e fundamental saber manuseá-los.

O próximo passo que pretendo dar é a elaboração de um projeto sobre o uso dos equipamentos da TV Escola para quem ainda não sabe". (Gabriela Sandy Bitencourt de Sá )

Sobre a Unidade 1:

"A cada dia fico mais entusiasmada com este curso estou aprendendo muito e refletindo sobre fatos que nunca havia pensado e até mudando muitas opiniões. Como é o caso desta unidade que mostra a televisão como aliada e não como a ruim da história.

Até então não conhecia a televisão como concessão pública e muito menos que devem dedicar tempo para programas educativos.

Uma frase desta unidade que me chamou bastante a atenção foi "... a televisão é e será aquilo que nós fizermos dela" de Arlindo Machado, pois além de como módulo anterior já começar a analisar a televisão de forma diferente, também pude ver que realmente não somos espectadores passivos e sim muito ativos.

Outro fato que achei muito interessante foi a atividade 14, na qual analisei um telejornal e depois um jornal escrito, pude fazer várias observações e comprovar que o módulo e a teleconferência abordou.

A reflexão que continuo a fazer e ainda não conseguiu estabelecer relações ou achar uma devida solução é: quando a sociedade poderá fazer esta reflexão crítica que estou fazendo agora com este curso e ter a oportunidade de repensar na TV?.

Sobre a Unidade 2:

"Esta unidade foi bem dinâmica e como trabalho bastante com os PCNs no curso normal superior, pude fazer bastante reflexões e principalmente aproveitar as sugestões, sou coordenadora de ensino de 1ª a 4ª também achei falta de mais atividades direcionadas para crianças nesta fase, mas usei vários exemplos para adaptar à minha realidade como profissional.

É uma pena que poucos professores de Irati estejam fazendo esse curso, principalmente os de 5ª a 8ª séries, que se prendem ao livro didático e numa educação fragmentária sem incentivar os alunos a estabelecerem relações com seu contexto.

Expresso o meu sentimento como mãe, pois tenho 2 filhos adolescentes, que estão na 8ª e 6ª série, e fico muito preocupada quando observo e reflito sobre o ensino e principalmente quando tive contato nesta unidade com temas que poderiam ser trabalhados com adolescentes e como é possível fazer um trabalho mais transformador dentro dos novos paradigmas da educação".

Sobre a Unidade 3:

"Esta unidade foi maravilhosa, pois trabalho com 7 escolas da Rede Municipal de Ensino e aproveitei muito, adaptando à minha realidade. Estou procurando alguns vídeos para usar com as diretoras e coordenadoras e até como sugestão no trabalho com a comunidade. Inclusive a atividade 41 foi realizada com uma fita que estava relacionada na página 157.

Quanto a operacionalização dos equipamentos serviu-se como revisão pois já fez um ano que estou responsável pela videoteca, catalogação e empréstimos. Gosto muito deste trabalho e também estou aprendendo cada vez mais pois preciso assistir para poder dar sugestões para as professoras.

Muitos conceitos estou aprendendo com este curso que é uma novidade para mim, enfim, estou me beneficiando a cada momento e podendo cooperar com os outros". (Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi)

"A promoção da autonomia da escola, presente hoje como uma das principais estratégias de melhoria da qualidade da educação, atribui aos gestores responsabilidades importantes e novos papéis. Nessa nova forma de atuação, o que se busca são dirigentes que tenham consciência crítica do trabalho que desenvolvem na escola, realizem um planejamento e uma ação participativa e coletiva em que a avaliação dos resultados envolva todos os responsáveis pelo processo de ensino, comprometida com os resultados da aprendizagem.

A operacionalização do uso do Kit tecnológico, a criação de espaços para a gravação, arquivo e fichamento para a utilização dos programas audiovisuais, a incorporação da TV Escola à prática pedagógica de forma criativa e consciente faz parte do trabalho do gestor. Muitas atividades podem ser realizadas neste sentido, através dos programas da TV Escola, TV Educativa, Canal Futura e outros, gravando-os em vídeo para aulas, capacitação de professores e funcionários, como também para a comunidade". (Elizete Maria Stepka; Franice Helena Bankersen e Maria Irene Retcheski)

"Todo este material do curso com certeza vai ser muito útil, principalmente a parte de educação física, que já está me ajudando muito a melhorar minhas aulas.

A unidade 3 foi importante no sentido de nos ensinar a melhor maneira de utilizar o Kit tecnológico e as sugestões de como organizar a videoteca.

Minha maior dificuldade foi realizar a atividade 41, pois ainda temos poucos vídeos em nossa escola e foi difícil realizar a tarefa. Minha idéia era ressaltar as diferenças e fazer com que os alunos respeitem esta diferença e vejam a importância de cada qualidade dentro de uma equipe, espero conseguir com o vídeo que escolhi, serão tentarei achar outro". (Wesley Molinari)

### **Cursistas de Curitiba e Área Metropolitana Sul**

**Tutora:** Maria Aparecida Ribeiro (Núcleo de EAD da UFPR)

A maioria dos alunos tem a TV como único meio de comunicação e a vêem como fonte única de conhecimento e lazer. Na escola, o aluno vê determinados programas e cita-os enxergando de maneira diferente do que assiste em casa.

A TV Escola era algo ainda visto por muitos professores como algo que está distante e atingia mais os profissionais da 1ª a 4ª séries. Com esse curso, pudemos perceber o

quanto ele contribui no auxílio ao trabalho do professor em geral, enriquecendo o cotidiano da escola.

Atualmente, os nossos alunos estão "lá na frente" e nós, se não nos adiantarmos, não nos atualizarmos, corremos o risco de "perder a corrida". Essa contribuição para a qualificação, aperfeiçoamento e valorização do professor, certamente melhorará a qualidade de ensino na escola pública. A melhora do desempenho profissional do professor fará com que os alunos e ele próprio encontrem satisfação no ato de aprender e ensinar.

E outro ponto positivo é a escola aberta para a integração da escola e a comunidade. A família do aluno envolvida com o projeto pedagógico significa UNIÃO e a partir daí quanta coisa se resolverá.

Ao chegar até esse ponto do curso é possível perceber quantos recursos o professor passa a ter através da utilização da TV/vídeo.

A era 2000 exige rapidez no uso da Internet, TV/vídeo, enfim, no uso das novas tecnologias. O mundo pede um cidadão mais consciente e preparado.

Entre nós, profissionais da educação reina ainda muito despreparo, muita desinformação e muitos não reconhecem a necessidade do uso dessas novas tecnologias. (Osmarina E. Bordinhão, Aira Flés Araújo Barbosa)



## **CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 2ª EDIÇÃO**

### **MÓDULO 3**

#### **Relatório**

**Silvia Teresa Sparano Reich**  
**Coordenadora Local – Núcleo Paraná**

**Curitiba**

**06/2002**



## **CURSO DE EXTENSÃO “TV NA ESCOLA E OS DESAFIOS DE HOJE” – 2ª EDIÇÃO**

### **Relatório - MÓDULO 3**

#### **1- APRESENTAÇÃO**

A oferta do Módulo 3 do Curso de Extensão “TV na Escola e os desafios de Hoje” seguiu a mesma sistemática de trabalho do primeiro Módulo e do segundo Módulo. Conforme consta do relatório do Módulo 1, a equipe realizou um trabalho de recuperação de cursistas inadimplentes com o primeiro e o segundo Módulos durante a oferta do terceiro.

O diferencial, neste Módulo, foi a realização do Trabalho Final do curso, para o qual se direcionou a maior parte do trabalho de orientação dos tutores.

#### **2- IDENTIFICAÇÃO**

##### **2.1. Período previsto para oferta do Módulo 3:**

Início: 15/04/02

Término: 15/05/02

##### **2.2. Número de cursistas matriculados: 2.631**

##### **2.3. Número de tutores: 25**

## **2.4. Programa do Módulo 3:**

EXPERIMENTAÇÃO: PLANEJANDO, PRODUZINDO E ANALISANDO

Unidade 1: Analisando e produzindo o audiovisual: oficina de vídeo na escola.

Unidade 2: Como se produz vídeo educativo.

Unidade 3: Planejando a utilização pedagógica de TV e vídeo na escola.

**2.4.1 Carga horária: 60 horas**

**2.4.2 N° de atividades/cursista enviadas aos tutores: 04 e Trabalho Final**

**2.4.3 Avaliação da aprendizagem expressa em menções ou conceitos:**

**SS=** sobressaiu-se (10 e 9)

**MS=** média superior (8 e 7)

**MM=** média mínima (6 e 5)

**I=** insatisfatório (4, 3, 2, 1)

## **3- METODOLOGIA DE TRABALHO:**

- 3.1. Distribuição do material impresso aos cursistas pelos Coordenadores Regionais da TV Escola, com registro de recibos de entrega.
- 3.2. Atendimento dos cursistas pelos tutores, com registro em fichas próprias.
- 3.3. Envio das atividades e do Trabalho Final pelos cursistas aos tutores.
- 3.4. Análise e avaliação das atividades e do Trabalho Final, pelos tutores.
- 3.5. Encaminhamento do número de atividades recebidas pelos tutores até a data de 05/06/02, às Coordenações Geral e Adjunta.
- 3.6. Recebimento das atividades pelos tutores, até a data de 15/06/02.
- 3.7. Encaminhamento do Banco de Dados com os resultados de avaliação dos três Módulos, pelos tutores, às Coordenações Geral e Adjunta.
- 3.8. Preparação dos resultados de avaliação fornecidas pelos tutores no formato de Relatório Final, para encaminhamento à Pró-Reitoria de Extensão da UFPT, para certificação dos cursistas.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Registro de consultas dos cursistas aos tutores:

Consultas por correio postal= 11,35%

Consultas por correio eletrônico= 9,25%

Consultas por fax= 2,5%

Consultas por telefone= 58,4%

Consultas presenciais= 17,2%

### 4.2. Consultas e respostas mais frequentes:

Consulta	Resposta
1- Dificuldade na realização do trabalho final por ser necessário equipamentos que o cursista não possui.	1- Atentar para o fato de que o trabalho final prevê a apresentação de uma "proposta escrita de utilização pedagógica de TV/vídeo, a ser desenvolvida na escola"... , "não precisa haver sido executada". Na pg. 125 do Módulo 3, há um box que deixa claro: "caso haja equipamentos disponíveis como câmera de vídeo, gravador ou câmera fotográfica, a proposta pode envolver produção audiovisual".
2- Esclarecimentos sobre o que seria uma "proposta de intervenção pedagógica".	2- Mais familiar aos cursistas, o trabalho de elaboração de uma proposta de intervenção pedagógica pode ser chamado também de projeto.
3- Orientações sobre como desenvolver os itens do projeto.	3- Explicações teóricas e exemplificações.
4- Prorrogação de prazo para entrega das atividades.	4- Conforme determinação da Coordenação, ouvidos os tutores, o prazo para entrega poderá ser prorrogado até, no máximo 10/06/02.

### 4.3. Atividades recebidas= 1.216

## 5. DISCUSSÃO

Os tutores registraram algumas dificuldades dos alunos em relação ao Módulo 3, tais como:

- As atividades são em menor número, porém muito mais trabalhosas do que as atividades dos outros Módulos;
- Para a realização das atividades, é necessário reportar-se, sempre, aos Módulos anteriores, o que requer mais tempo para a releitura;
- A orientação para o Trabalho Final, existente no material impresso foi insuficiente, principalmente no que se refere aos itens do projeto.

Os tutores puderam concluir, ao final do curso, que os critérios utilizados e os esclarecimentos fornecidos na fase da inscrição não surtiram o resultado de prevenção da evasão. Tão pouco o trabalho de recuperação conseguiu suprir o preenchimento de vagas dos cursistas que desistiram do curso. Os tutores observaram que os cursistas que conseguem cumprir prazos são os que colocam como prioridade realizar o curso. A grande maioria elogia o material do curso, dizem estar satisfeitos pela oportunidade de participar dele, mas sempre alegam falta de tempo para se dedicarem ao curso como gostariam. Mais uma vez, se observa a necessidade de se trabalhar a formação de uma cultura de EAD, que resultaria no desenvolvimento de hábitos e atitudes, tais como a iniciativa, o estudo autônomo, a organização do tempo, entre outros. Quanto à utilização dos meios telemáticos e informáticos disponíveis, os cursistas também alegam que o tempo do curso é insuficiente. Neste aspecto, confirma-se a necessidade da capacitação e do acesso dos professores das redes públicas de ensino aos meios tecnológicos, colocados á serviço da Educação. Todos os tutores destacaram a qualidade dos Trabalhos Finais encaminhados pelos cursistas, com roteiros, produções em vídeo, documentários fotográficos, abordando, tanto os temas específicos das áreas de conhecimento que trabalham com seus alunos, como outros, de cunho formativo, como solidariedade, cidadania, paz, honestidade, combate à violência e às drogas etc.

Curitiba, 07 de junho de 2002-06-06

Silvia Teresa Sparano Reich  
Coordenadora Geral do Curso